



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

**Plano de Gestão de Logística Sustentável da
Embrapa Uva e Vinho**

Bento Gonçalves - RS

Março de 2019



EMBRAPA UVA E VINHO

CHEFE-GERAL INTERINO

JOSÉ FERNANDO DA SILVA PROTAS

CHEFE-ADJUNTO DE ADMINISTRAÇÃO

FLÁVIA LUZIA BASSO

COMITÊ LOCAL DE SUSTENTABILIDADE

Áurio Antonio Mezacasa – **Material de Consumo**

Tânia Mari Fronza – **Energia Elétrica**

Tânia Mari Fronza – **Água e Esgoto**

Vânia Maria Ambrosi Sganzerla – **Coleta Seletiva**

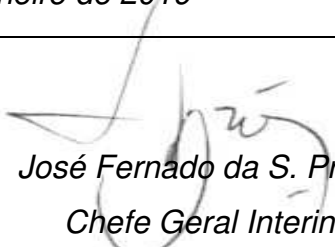
Glaucia Maria Savoldi Moy - **Qualidade de Vida no Trabalho**

Ildomar Engroff dos Santos - **Saúde e Segurança no Trabalho**

Enio Antonio Casagrande – **Compras e Contratações Sustentáveis**



FOLHA DE APROVAÇÃO

| | |
|-------------------------|---|
| Elaboração ¹ | <i>Flávia Luzia Basso (Presidente do CLS)</i> |
| | <i>Vânia Maria Ambrosi Sganzerla (Membro do CLS)</i> |
| | <i>Gisele Bittarello (Membro do CLS)</i> |
| | <i>Natalino Bettoni (Supervisor do SOF)</i> |
| | <i>Sérgio Aguilár da Silva Schmitz (Supervisor do SGP)</i> |
| | <i>Tânia Mari Fronza (Supervisor do SIL)</i> |
| | <i>20 de janeiro de 2019</i> |
| Aprovação ² |  <i>José Fernando da S. Protas Chefe Geral Interino</i> |
| | <i>25 de Março de 2019</i> |

¹Comitê Local de Sustentabilidade (CLS)

²Chefe-Geral Interino



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| FOLHA DE APROVAÇÃO | 3 |
| 1. INTRODUÇÃO | 5 |
| 2.OBJETIVOS | 6 |
| 3.ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO | 7 |
| 4.PLANO DE AÇÃO | 9 |
| 4.1 Material de consumo..... | 9 |
| 4.2 Eficiência no uso da água..... | 16 |
| 4.3 Coleta seletiva..... | 25 |
| 4.4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST | 37 |
| 4.5 Eficiência Energética..... | 41 |
| 4.6 Compras e Contratações Sustentáveis..... | 49 |
| 4.6.1 Vigilância..... | 52 |
| 4.6.2 Limpeza..... | 57 |
| 4.6.3 Telefonia fixa / móvel | 62 |
| 4.6.4 Apoio administrativo | 67 |
| 5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS | 74 |
| 6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO | 74 |
| 7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO | 75 |
| 8. ANEXOS | 76 |
| 1. Ordem de Serviço - Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS..... | 76 |
| 2. Documentação e contratos entre Embrapa Uva e Vinho e Associações de Reciclagem – Processo SEI 21206.401729/2017-10 em atendimento ao Decreto 5.940 de 25 de outubro de 2006 | 77 |



1. INTRODUÇÃO

O Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho – Embrapa Uva e Vinho tem buscado desenvolver, em conjunto com os parceiros do Sistema Nacional de Pesquisa Agropecuária (SNPA), uma agricultura de forma sustentável, com viabilidade econômica, justiça social e de conservação ambiental alinhada ao que preconiza a Missão Institucional da Embrapa, expressa no VI PDE, que é “Viabilizar soluções de pesquisa, desenvolvimento e inovação para a sustentabilidade da agricultura, em benefício da sociedade brasileira”.

Para o atendimento às demandas dos clientes, a Embrapa Uva e Vinho interage permanentemente com os ecossistemas das bases físicas e unidades experimentais e do seu entorno: o ar, a água, o solo, a fauna, a flora e os seres humanos. Percebendo que todos os recursos naturais são de inestimável valia para a manutenção da vida, busca atender aos requisitos legais aplicáveis à organização de cunho ambiental e social.

A Embrapa Uva e Vinho se compromete, por intermédio de sua política ambiental, a promover a sustentabilidade ambiental no desenvolvimento de suas atividades.

A pesquisa agropecuária no Brasil tem dado resultados significativos na prática da Responsabilidade Social, em um curto período de tempo, na direção do desenvolvimento e da utilização de inovações para sistemas de produção sustentáveis e que aportam alimentos mais seguros. Exemplo disso são as práticas ambientalmente amigáveis adotadas pelos produtores brasileiros, como o plantio direto, a fixação biológica de nitrogênio e, recentemente, os sistemas integrados de lavoura e pecuária, atestando o quanto a agropecuária brasileira avançou na direção da sustentabilidade e uma expressiva redução das taxas de desmatamento.

Apesar desse progresso, é preciso avançar ainda mais nesse caminho da sustentabilidade e minimizar conflitos localizados entre a produção agropecuária e questões sociais e ambientais.

As Unidades Descentralizadas, dentre elas a Embrapa Uva e Vinho, foram orientadas a constituir o Comitê Local de Sustentabilidade, tendo como uma das responsabilidades a elaboração do Plano de Logística Sustentável (PLS). O Plano de



Gestão de Logística Sustentável - PLS tem por base o Art. 3º da Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993, o Decreto nº 7.746, de 5 de junho de 2012, que regulamenta o referido artigo, e a Instrução Normativa nº 10, de 10 de novembro de 2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG.

O PLS é uma ferramenta de planejamento e controle com objetivos e responsabilidades definidas, em que são identificadas ações, metas, prazos e formas de monitoramento e avaliação, possibilitando o estabelecimento e acompanhamento de práticas administrativas sustentáveis e racionalização de gastos e otimização de processos. Para o resgate de informações e o acompanhamento dos dados, foram designados empregados com perfis afins a duas áreas: Gestão Ambiental, englobando gestão de laboratórios, campos experimentais, resíduos sólidos, logística reversa e legislação ambiental; e Cadeia de Suprimentos, buscando a eficiência das áreas financeira, contratos, compras, obras e manutenção e qualidade de vida, visando atender, dessa forma, a vasta legislação ambiental e aos programas governamentais e a premissa de responsabilidade social, ambiental e econômica.

2. OBJETIVOS

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa – PLS busca consolidar, organizar, aprimorar e sistematizar as boas práticas de sustentabilidade já implantadas pela Embrapa e o estabelecimento de diretrizes para as novas ações. As definições expressas no Sistema INTEGRO – (Sistema Integrado Gestão de Desempenho Institucional, Programático e de Equipes), no formato de "Focos de Atuação", baseados na Análise de Tendências, foram definidas para a elaboração da Agenda de Prioridades da Unidade, tendo como principais objetivos:

- a) aprimorar os processos licitatórios e de contratações, visando inserir critérios de sustentabilidade socioambiental;
- b) incorporar boas práticas de seleção e qualificação de fornecedores, possibilitando ações corretivas, gerando subsídios à novas contratações;
- c) aprimorar o aproveitamento dos recursos naturais por meio do uso racional da água e energia elétrica;



- d) promover a melhoria contínua dos processos de trabalho com a inserção de requisitos de sustentabilidade;
- e) promover a qualidade de vida no trabalho;
- f) identificar, aprimorar, congrega e difundir as atividades sustentáveis já desenvolvidas dentro da Embrapa Uva e Vinho;
- g) incorporar ações sustentáveis no dia a dia da Embrapa Uva e Vinho, por meio da propagação da cultura da sustentabilidade;
- h) promover a aprendizagem organizacional especialmente no que se refere à gestão por resultados;
- i) promover a sensibilização do corpo funcional para os impactos ambientais, sociais e econômicos decorrentes da atividade produtiva da Embrapa;
- j) acompanhar a Coleta Seletiva por meio de indicadores na Unidade.

3. ELABORAÇÃO, IMPLEMENTAÇÃO E ACOMPANHAMENTO

Como mencionado anteriormente, cabe ao Comitê Local de Sustentabilidade – CLS, constituído pela OS nº 1, de 09 de março de 2017 (Anexo 1), a elaboração do PLS, o monitoramento de seu cumprimento e o acompanhamento de seus resultados, com revisões periódicas de seu conteúdo e preenchimento dos dados relativos a cada eixo. O resgate de dados e informações dos diferentes indicadores é feito em parceria com empregados pertencentes as áreas afins e que apresentam correlação com os temas tratados, visando dar maior eficiência aos processos, registros de ocorrência e análises de consumo. O Plano de Gestão de Logística Sustentável busca consolidar, organizar, aprimorar, sistematizar as boas práticas implantadas na Unidade, orientando ações a serem tomadas voltadas a sustentabilidade e racionalização.

O responsável do eixo temático fará mensalmente o acompanhamento e a tabulação de dados, a fim de analisá-los e avaliar o alcance de metas. Se observada a necessidade de ajustes ou índices insatisfatórios, será feita a comunicação aos responsáveis diretamente ligados ao tema ou a todo grupo funcional, a fim de que



providências sejam tomadas, processos revistos com inclusão ou alteração de ações, visando o alcance dos objetivos.

O PLS, após análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto e aprovação da Chefia Geral, será publicado no sítio eletrônico da Unidade – para conhecimento por toda a sociedade de seu conteúdo e dos resultados da implementação das ações propostas. O PLS será atualizado periodicamente, de acordo com a IN nº 10 de 10/12/2012, da Secretaria de Logística e Tecnologia da Informação - SLTI/MPOG, contendo as metas alcançadas e os resultados medidos por indicadores. Anualmente, será elaborado um Relatório de Acompanhamento do PLS, com a consolidação dos resultados alcançados no ano e identificação de ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente, o qual será submetido à apreciação e análise e conferência da aderência do conteúdo aos normativos legais e ao modelo proposto, pela SDI/GAMB – Secretaria de Desenvolvimento Institucional/Supervisão de Gestão Ambiental e aprovação da Chefia Geral.

Além disso, serão disponibilizadas, mensalmente, a SDI/GAMB planilhas de acompanhamento de custo em nuvem, as quais contemplam os indicadores mínimos listados pela IN nº 10, a fim de subsidiar a tomada de decisão da Diretoria de Gestão Institucional - DEGI e a confecção de relatórios semestrais.

O Plano de Gestão de Logística Sustentável da Embrapa Uva e Vinho foi elaborado embasado não apenas na responsabilidade social, mas também ambiental e econômica, motivo pelo qual a busca de melhorias e alcance de metas são o seu objetivo fim.

4. PLANO DE AÇÃO

A definição dos eixos temáticos apresentados neste documento foi estabelecida com base nos maiores gastos fixos da Embrapa Uva e Vinho, de acordo com o art. 8º da IN nº 10/2012 SLTI-MP, e poderão ser alterados em versões futuras, se necessário.

- Material de consumo, compreendendo papel e cartuchos para impressão;
- Água e esgoto;
- Energia elétrica;
- Coleta seletiva;
- Qualidade de Vida no Trabalho;
- Compras e contratações sustentáveis (serviços de telefonia, vigilância, limpeza e apoio administrativo).

4.1 Material de consumo

Os materiais de consumo, compostos de itens para o uso nas atividades administrativas, papel e cartuchos para impressão, foram inventariados inicialmente na forma de média mensal. A partir de 2017, os valores de consumo foram informados pelo Almoxarifado e tabulados mês a mês pelo CLS.

O papel para impressão, em resmas, é entregue pelo almoxarifado, atendendo as solicitações feitas pelos setores e secretarias, consideradas centros de distribuição próximos as impressoras.

A substituição dos cartuchos de tonner das impressoras pequenas é solicitada ao setor Núcleo da Tecnologia da Informação (NTI), que faz a troca e o cartucho vazio é encaminhado para recarga até apresentar condições para tal. Raramente são adquiridos cartuchos novos. Como resultado dessa ação é reduzido o custo de aquisição e a geração de resíduo, arcando a Unidade somente com o custo do tonner.

A Unidade possui contrato de outsourcing, item a ser comentado no tema Apoio Administrativo.



O fornecimento de papel e cartuchos de toner também é feito pelo almoxarifado para as duas Estações Experimentais de Pesquisa vinculadas à Sede da Embrapa Uva e Vinho, localizadas em Jales e Vacaria, de acordo com a necessidade, geralmente em volumes maiores para suprimento por alguns meses.

O uso de copos plásticos descartáveis foi reduzido em 2011, quando foram distribuídas aos empregados e colaboradores, canecas de cerâmica, usadas para consumo de café e água. Pequeno estoque de copos plásticos é mantido no almoxarifado para situações eventuais e possíveis eventos externos, porém no dia a dia o uso foi descontinuado e a orientação é a não utilização de copos plásticos descartáveis pelos empregados e colaboradores.

| |
|--|
| TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO |
| AÇÕES |
| 1. REDUÇÃO DA QUANTIDADE DE IMPRESSÕES E USO DE PAPEL |
| 2. INSERÇÃO DE CRITÉRIOS DE SUSTENTABILIDADE NA AQUISIÇÃO DE PAPEL |
| 3. REAPROVEITAMENTO OU RECICLAGEM DO PAPEL IMPRESSO |



TEMA 1. PLANO DE AÇÃO PARA MATERIAL DE CONSUMO

| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo | Recursos | Apuração | Status |
|-------------|---|--|-----------------------------------|---------------------------------------|--|--------------|---------------------|-----------------|---------------|
| 1 | Reduzir impacto ambiental causado pelo consumo de papel | Incentivar através de campanhas o uso consciente e responsável de impressões, incentivando a não impressão, revisões de trabalhos feitas no computador, revisar os documentos antes de imprimir, uso frente e verso das folhas. Trabalhar aspectos comportamentais visando mudança de hábitos. Imprimir somente o indispensável, uma vez que a certificação digital garante validade aos documentos. Controlar o consumo de papel para impressões e cópias | Setor de Patrimônio e Suprimentos | Setor de Patrimônio e Suprimentos CLS | Redução de 10% no uso de papel para impressão | 6 meses | Humano e financeiro | Mensal | Em andamento |
| 2 | Reduzir o impacto ambiental causado pelo consumo de papel | Incorporar aos Processos de compra de papel a exigência de certificação florestal, onde o papel é feito a partir da extração de celulose de árvores com registro no Conselho de Administração de Florestas | Setor de Patrimônio e Suprimentos | Setor de Patrimônio e Suprimentos CLS | 100% do papel adquirido proveniente de empresas certificadas | 6 meses | Humano e financeiro | Mensal | Futura |
| 3 | Reaproveitamento do papel impresso | Reaproveitar o verso de folhas impressas não utilizadas, para novas impressões e uso no âmbito interno dos setores (rascunhos, planilhas, apontamentos, recados, anotações). Reciclar todo o papel descartado fazendo-o voltar ao ciclo produtivo como matéria prima, preservando o ambiente, gerando trabalho e renda | Setor de Patrimônio e Suprimentos | Setor de Patrimônio e Suprimentos CLS | 80% do papel descartado reutilizado e reciclado | 6 meses | Humano | Mensal | Em andamento |



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO - MATERIAL DE CONSUMO

Histórico de consumo de material – 2016 a 2018

Tabela (1) - Consumo de material 2016

| MATERIAL DE CONSUMO | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | 0 |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | 0 |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 300 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 4.497,00 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 50 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 1.471,00 |

| MATERIAL DE CONSUMO | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | 0 |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | 0 |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 50 | 300 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 749,50 | R\$ 4.497,00 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 8 | 50 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 245,17 | R\$ 1.471,00 |



Tabela (2) – Consumo de material 2017

| MATERIAL DE CONSUMO | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|--------------|------------|------------|------------|------------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 52 | 91 | 12 | 54 | 42 | 30 | 281 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 826,80 | R\$ 1.446,90 | R\$ 190,80 | R\$ 858,60 | R\$ 667,80 | R\$ 477,00 | R\$ 4.467,90 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | 10 | 6 | 12 | 5 | - | 5 | 38 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 456,19 | R\$ 273,71 | R\$ 547,43 | R\$ 228,10 | R\$ - | R\$ 228,10 | R\$ 1.733,53 |

| MATERIAL DE CONSUMO | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|------------|------------|--------------|-------|------------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 52 | 35 | 10 | 83 | - | 23 | 203 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 826,80 | R\$ 556,50 | R\$ 159,00 | R\$ 1.319,70 | R\$ - | R\$ 365,70 | R\$ 3.227,70 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | 12 | 12 | 13 | 3 | - | - | 40 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 547,43 | R\$ 547,43 | R\$ 593,05 | R\$ 136,86 | R\$ - | R\$ - | R\$ 1.824,77 |



Tabela (3) – Consumo de material 2018

| MATERIAL DE CONSUMO | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|------------|-----------|--------------|------------|------------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 45 | 44 | 4 | 60 | 19 | 4 | 176 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 758,70 | R\$ 741,84 | R\$ 67,44 | R\$ 1.011,60 | R\$ 320,34 | R\$ 67,44 | 2.967,36 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | - | 1 | 2 | 4 | 3 | 4 | 14 |
| | Gasto (R\$) | R\$ - | R\$ 44,82 | R\$ 89,65 | R\$ 179,29 | R\$ 134,47 | R\$ 179,29 | 627,53 |

| MATERIAL DE CONSUMO | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|---------------------|--------------------------|-------------|--------------|------------|--------------|------------|------------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Copos | Qtd \cong 200 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | |
| | Qtd \cong 50 ml(unid) | | | | | | | - |
| | Gasto (R\$) | | | | | | | |
| Papel A4 | Qtd (resma) | 30 | 65 | 13 | 63 | 38 | 3 | 212 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 505,80 | R\$ 1.095,90 | R\$ 219,18 | R\$ 1.062,18 | R\$ 640,68 | R\$ 50,58 | R\$ 3.574,32 |
| Cartuchos/ Toner | Qtd (unid) | 2 | 1 | 1 | 3 | 2 | 8 | 17 |
| | Gasto (R\$) | R\$ 89,65 | R\$ 44,82 | R\$ 44,82 | R\$ 134,47 | R\$ 89,65 | R\$ 358,59 | R\$ 762,00 |

Figura (1) – Material de Consumo Papel 2016 - 2018

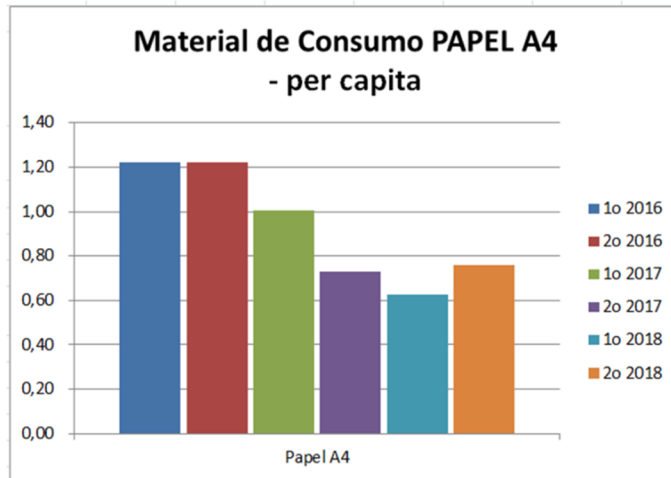
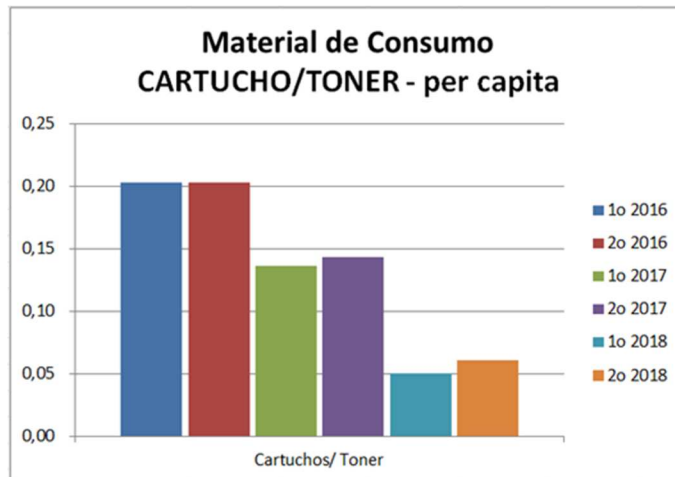


Figura (2) – Material de Consumo Toner 2016 - 2018



O consumo de papel e cartuchos de toner em 2016 corresponde a média do gasto anual. A partir de 2017 os registros passaram a ser mensais. O consumo em 2016 foi de 600 resmas de papel, representando um valor de R\$ 8.994,00 e de 100 cartuchos de toner no valor R\$ 2.942,00.

Em 2017 foram gastas 484 resmas de papel no valor de R\$ 7.695,6 e 78 unidades de toner correspondendo a R\$ 3.558,30.

No PLS 2016 não foram estabelecidas metas de redução. Porém, em análise comparativa, em 2017 atingiu-se 19,33% de redução de consumo de papel e 22% no consumo de toner. Quanto aos valores gastos, mesmo com menor consumo, como no caso do toner, os valores finais foram superiores devido aos reajustes praticados sobre o produto.



Em 2018, o consumo e gasto de papel e toner, respectivamente, foram: 388 resmas de papel, no valor de R\$ 6.541,68 e 31 cartuchos de toner, no valor de R\$ 1.389,53. Valores extremamente positivos, se comparados aos de 2017, mostram que houve uma redução significativa 19,83% de uso de papel e 60,25% de uso de toner.

Análise de resultados

Os resultados alcançados foram extremamente positivos. A redução de consumo atingida nos itens papel e toner foi considerável e denota o comprometimento de todo o quadro funcional a partir das ações propostas. Também deve-se ressaltar que, durante o período em análise, houve a adesão ao Sistema Eletrônico de Informações-SEI, cujo um dos objetivos era a redução de consumo desses recursos.

Diante dos resultados obtidos a Unidade busca, a partir das ações propostas, manter o consumo nos atuais patamares e, dentro do possível, reduzi-lo ainda mais.

4.2 Eficiência no uso da água

A utilização de água tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e custo mensal permitindo a Unidade programar ações voltadas à gestão eficiente.

A Unidade não quantifica separadamente o consumo de Água Predial e Não-Predial, pois não possui medidores individualizados por categoria. O fornecimento do recurso é feito pela concessionária Cia. Riograndense de Saneamento – CORSAN, responsável pelo abastecimento de água tratada no estado do Rio Grande do Sul e a quantificação de consumo é feita mensalmente através da leitura do hidrômetro local.

Processos de outorga de uso da água de dois poços artesianos e de uso da água de dois açudes, na Estação Experimental de Fruticultura de Clima Temperado, Vacaria, estão tramitando junto à DRH-SEMA, registrado no sistema SIOUT como cadastro dos poços nº 2018/031.666-2, nº 2018/035.108-1 e cadastro dos açudes nº 2018/035.177-1, nº 2019/000.028-1, nº 2019/000.038-1 e nº 2019/000.042-1. Esta água proveniente dos poços e açudes será utilizada para fins de consumo e irrigação.

Na Unidade também é feito o aproveitamento de água da chuva, através da coleta da água que escorre pelos telhados de algumas das edificações e é conduzida por



calhas e canos até os reservatórios. Esta água não potável é utilizada para atividades que não exigem água tratada, como limpeza e irrigação.

A Embrapa Uva e Vinho zela pelo uso racional da água, pois trata-se de um recurso finito que deve ser usufruído adequada e conscientemente.

| |
|--|
| TEMA 2. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL) |
| AÇÕES |
| 1. SUBSTITUIÇÃO GRADUAL DAS TUBULAÇÕES ANTIGAS DO SISTEMA HIDRÁULICO |
| 2. INSTALAÇÃO DE TORNEIRAS E HIDRAS SANITÁRIAS ECONÔMICAS |
| 3. REDUÇÃO DO CONSUMO DE ÁGUA |
| 4. MONITORAMENTO DE MEDIDORES E DE SISTEMAS |



| TEMA 2 – PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA NO USO DA ÁGUA (PREDIAL) | | | | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|------------------------|---------------------|----------------|--------------|
| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo para implantação | Recursos | Apuração | Status |
| 1 | Facilitar a percepção e rápida localização de vazamentos, reduzindo o desperdício do recurso quando ocorrerem rompimentos de canos subterrâneos | Revitalização do sistema hidráulico, através da substituição gradual da tubulação antiga com rupturas e elevação dos canos. Instalação de mais hidrômetros, individualizando o consumo dos prédios. Revisão e adequação dos hidrantes | SGE/GCIN Gerência de Contratação e Infraestrutura SIL/CNPUV | SGE/GCIN Gerência de Contratação e Infraestrutura SIL/CNPUV CLS | 10% da tubulação substituída | 12 meses | Humano e Financeiro | Mensal | Em andamento |
| 2 | Economia no consumo de água nas torneiras e hidras sanitárias | Substituição das torneiras e hidras com defeito por modelos mais econômicos; no caso das torneiras, modelo com temporizador, fechamento automático e limitador de vazão. No caso das válvulas de descarga, quando possível, substituir por modelos de duplo acionamento | SGE/GCIN Gerência de Contratação e Infraestrutura SIL/CNPUV | SGE/GCIN Gerência de Contratação e Infraestrutura SIL/CNPUV CLS | 10% das novas instalações de torneiras econômicas | 12 meses | Humano e financeiro | Anual | Futura |
| 3 | Conscientização de consumo responsável, uso racional e redução de gastos | A utilização da água deve se pautar em critérios que visem o reaproveitamento e uso racional: - Instalação de novas caixas coletoras que captam a água da chuva dos telhados escoada através de calhas, para fins de limpeza/lavagem (equipamentos, estruturas e frota de veículos) e irrigação (casas de vegetação) - Campanhas de conscientização e limitação de uso de equipamentos de alta pressão e mangueiras de alta vazão em processos de lavagem e limpeza | Casas de Vegetação Setor de Infraestrutura e Logística - SIL Setor de Patrimônio e Material - SPS | Casas de Vegetação Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Setor de Patrimônio e Material – SPS Núcleo de Comunicação – NCO CLS | Instalação de 1 nova caixa coletora próxima aos telhados com maior captação de água. Uma campanha para uso de equipamentos de alta pressão e alta vazão monitorado e reduzido, limitado a determinadas situações | 12 meses | Humano e Financeiro | Anual e mensal | Em andamento |



| | | | | | | | | | |
|---|--|---|---|--|--|---------|--------|--------|--------------|
| 4 | Compilação de dados indicadores de consumo, a fim de evitar gastos desnecessários e desperdício do recurso | Será realizado acompanhamento periódico (leitura hidrômetro) e estudos comparativos de planilhas de consumo para viabilizar decisões e ações. Oscilações significativas repentinas são indicadores de desperdício, uso excessivo ou problemas estruturais | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL CLS | Acompanhamento do consumo de água, visando, no mínimo, manter o volume gasto atualmente. | 6 meses | Humano | Mensal | Em andamento |
|---|--|---|---|--|--|---------|--------|--------|--------------|



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – ÁGUA PREDIAL

HISTÓRICO DE CONSUMO DE ÁGUA – 2016 a 2018

Tabela (4) – Consumo e gasto mensal água predial – 2016

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (m³) | 1.325,00 | 1.241,00 | 1.382,00 | 1.393,00 | 1.280,00 | 1.584,00 | 8.205,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 11.368,72 | R\$ 10.589,00 | R\$ 11.900,39 | R\$ 12.003,43 | R\$ 10.950,67 | R\$ 13.797,60 | R\$ 70.609,81 |
| Multas / Juros | R\$ - | R\$ 230,37 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 230,37 |

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------------|---------------|--------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (m³) | 1.248,00 | 945,00 | 1.360,00 | 1.268,00 | 1.271,00 | 1.045,00 | 7.137,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 11.866,13 | R\$ 8.779,58 | R\$ 13.024,69 | R\$ 12.071,44 | R\$ 12.102,85 | R\$ 9.789,04 | R\$ 67.633,73 |
| Multas / Juros | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ - |



Tabela (5) – Consumo e gasto mensal água predial – 2017

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (m³) | 748,00 | 888,00 | 701,00 | 519,00 | 620,00 | 745,00 | 4.221,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 6.257,14 | R\$ 7.598,95 | R\$ 5.842,09 | R\$ 4.263,84 | R\$ 5.133,04 | R\$ 6.230,38 | R\$ 35.325,44 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (m³) | 439,00 | 527,00 | 718,00 | 501,00 | 642,00 | 661,00 | 3.488,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 3.734,52 | R\$ 4.509,08 | R\$ 6.236,76 | R\$ 4.279,00 | R\$ 5.542,92 | R\$ 5.715,25 | R\$ 30.017,53 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

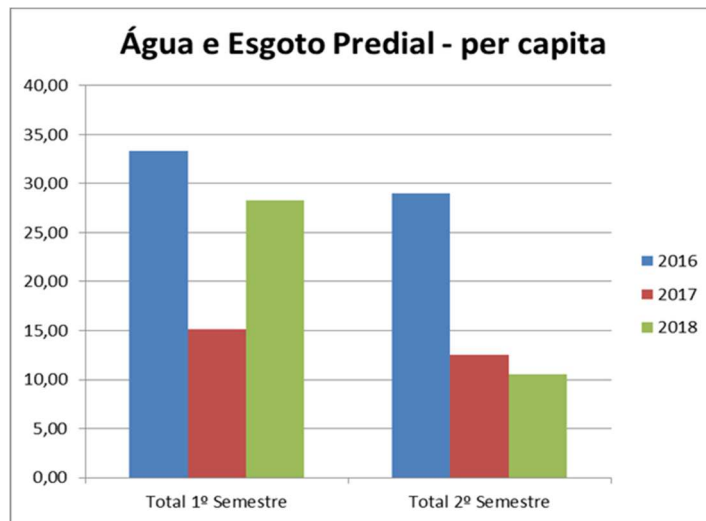


Tabela (6) – Consumo e gasto mensal água predial – 2018

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------------|--------------|---------------|---------------|---------------|---------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (m³) | 581,00 | 2.167,00 | 1.506,00 | 1.200,00 | 1.989,00 | 478,00 | 7.921,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 4.992,13 | R\$ 22.445,08 | R\$ 15.142,31 | R\$ 11.836,82 | R\$ 20.461,20 | R\$ 4.076,11 | R\$ 78.953,65 |
| Multas / Juros | | | R\$ 427,19 | | | | R\$ 427,19 |

| ÁGUA E ESGOTO PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (m³) | 462,00 | 420,00 | 498,00 | 414,00 | 582,00 | 579,00 | 2.955,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 4.019,97 | R\$ 3.629,40 | R\$ 4.343,41 | R\$ 3.576,55 | R\$ 5.107,93 | R\$ 5.080,20 | R\$ 25.757,46 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

Figura (3) – Consumo de água – 2016 a 2018



O consumo de água durante os 3 anos foi constantemente acompanhado e monitorado, a fim de evitar gastos desnecessários e perdas de água. Através de ações voltadas à gestão eficiente como: substituição de canos antigos que apresentaram vazamentos e revitalização parcial da rede hidráulica, substituição de todos os destiladores por aparelhos de osmose reversa, fechamento de registros hidráulicos no período noturno, uso de água da chuva armazenada em reservatórios, para lavagem da frota de veículos e limpeza, orientações pontuais através de campanhas para restrição ou redução de uso e sensibilização de colaboradores, foram alcançados resultados significativos ao longo dos três anos no que diz respeito à redução de consumo e gasto.

Na elaboração do PLS (2016) foram estabelecidas metas de eficiência no uso da água e redução de consumo para o ano de 2017 em 5%. O consumo de água na Unidade em 2016 foi de 15.342 m³ e o gasto de R\$ 138.243,54. Por sua vez, em 2017 o consumo foi 7.709 m³ correspondendo a um gasto de R\$ 65.342,97. Os dados representam uma redução de 49,75% de consumo e 52,73% de gasto, mesmo com reajuste de 4,17% nas faturas emitidas a partir de julho 2017. Em 2018, o consumo foi de 10.876m³ e o gasto de R\$ 104.711,11, valores superiores ao ano anterior. Os valores registrados no primeiro semestre de 2018 foram impactados pela ocorrência de dois grandes vazamentos na tubulação, cuja detecção precisa dos locais levou tempo e só ocorreu com a abertura de valas profundas e retirada de grande extensão de terra superficial e asfalto, com auxílio de máquinas, sendo necessária a intervenção de especialistas e demanda de recursos para substituição de tubulações, o que



provocou morosidade no processo. Comparando-se os valores obtidos em 2018 com os dois anos anteriores é possível observar que, apesar desse considerável gasto involuntário e imprevisível no primeiro semestre, os valores dos demais meses ficaram bem abaixo, indicando que a meta proposta teria sido novamente atingida.

Aliado ao ocorrido, os meses de verão tem como característica maior consumo do recurso em função da necessidade diária de irrigação das casas de vegetação, das altas temperaturas e, também, por ser período de safra das uvas, onde os processos de limpeza e lavagem de equipamentos, garrafões, tanques e pisos dos setores de Microvinificação e Laboratório de Inovação Enológica (Vinícola) demandam volumes consideráveis, devido a extração do mosto e vinificação das uvas. De forma coincidente as safras de pera, maçã e pêssego também se dão no verão, fazendo com que aumente o consumo de água no laboratório de pós-colheita pelo beneficiamento dos frutos, limpeza e lavagem de equipamentos, materiais, caixas de coleta e câmaras frias. Nos anos de inverno mais rigoroso, por solicitação da CIPA, também são realizadas lavagens com lava jato nos corredores de concreto externos da Unidade, em função da formação de limo, o que representa condição de risco aos transeuntes.

Análise de resultados

Os percentuais de redução obtidos, desde o início do acompanhamento, superaram as expectativas e comprovam o empenho de todos os colaboradores no sentido de reutilização, redução de gastos, corte de desperdícios, conscientização e colaboração nos mais diversos aspectos.

As metas futuras são, no mínimo, manter os gastos nos parâmetros mais baixos, uma vez que outras ações de melhorias e que levariam a uma redução ainda maior, dependem de aporte financeiro: substituição de todas as hidras antigas dos sanitários por modelo de duplo acionamento, substituição das torneiras antigas, também nos sanitários, por torneiras temporizadas, elevação e substituição total dos canos da rede hidráulica, já bastante antiga e comprometida pela oxidação, colocação de novos hidrômetros em cada prédio, individualizando-os, para identificação rápida e pontual de vazamentos e quantificação de consumo, aquisição de caixa coletora de grande porte, para coleta da água dos telhados das casas de vegetação, e completo sistema de condução e bombeamento para irrigação, fazendo uso da água captada.



4.3 Coleta Seletiva

A Embrapa Uva e Vinho tem incorporado em suas atividades de rotina e ações a prevenção, redução e reutilização de resíduos e a prática da Coleta Seletiva, de acordo com o Decreto nº 5.940 de 25 de outubro de 2006, com foco na diminuição dos impactos sobre o meio ambiente e, também, na geração de renda e na melhoria da qualidade de vida dos catadores. As metas estabelecidas contribuem para impor desafios cada vez maiores que permitem garantir a gestão adequada dos resíduos, em consonância com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010.

O Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos - PGRS - da Embrapa Uva e Vinho atende às disposições da referida lei, que institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos, seguindo o escopo proposto em seu artigo 21, e do Decreto nº 7.404, de 23 de dezembro de 2010, que a regulamenta. Estão sujeitas ao seu cumprimento as pessoas físicas e jurídicas, de direito público ou privado, responsáveis, direta ou indiretamente, pela geração de resíduos sólidos e as que desenvolvem ações relacionadas a gestão integrada ou ao gerenciamento dos resíduos sólidos. A Embrapa Uva e Vinho elaborou, em 2015, o PGRS da Unidade, que foi atualizado e revisado em 2017 e está disponível na Intranet da Unidade, através do link abaixo:

<https://www.embrapa.br/documents/2339349/9926373/Plano+de+Gerenciamento+de+Res%C3%ADduos+S%C3%B3lidos+da+Embrapa+Uva+e+Vinho/f39b2de3-41d2-45e1-ba18-182feada3e72?version=1.2>

A Política Nacional de Resíduos Sólidos estabelece que a coleta seletiva deve permitir, no mínimo, a segregação entre resíduos recicláveis secos, rejeitos e orgânicos. Os resíduos recicláveis secos são compostos principalmente por metais, papel, papelão, plástico e vidro. Já os rejeitos, são resíduos não recicláveis, compostos basicamente por material de higiene pessoal, limpeza e outros de difícil degradação. Resíduo orgânico, por sua vez, é todo material de origem biológica como restos de frutas, bagaço e engaço de uvas e vegetais como folhas, restos de poda e de jardim, passíveis de compostagem.



O destino dado a essas três categorias de resíduos deve ser adequadamente gerenciado, visando dar soluções para todo e qualquer problema causado pelo seu impacto ambiental.

A geração de resíduos sólidos na Embrapa Uva e Vinho ocorre de forma bastante variada em todos os setores da Unidade, Associação de Empregados e residências funcionais. A responsabilidade pela segregação na geração e pelo acondicionamento adequado dos resíduos será de todos os empregados e colaboradores, que deverão receber pelo menos um treinamento formal para isso.

Os resíduos orgânicos e rejeitos dos contentores dispostos em todos os Setores serão recolhidos diariamente e transferidos para contentores maiores, localizados na parte externa dos prédios ou no pavilhão de compostagem, mantendo-se a segregação feita no momento da geração. A coleta será feita por funcionários da empresa de prestação de serviços de limpeza terceirizada ou por colaboradores da Embrapa.

O resíduo orgânico da Unidade é formado por frutas e restos de frutas resultantes de atividades de laboratórios, bagaço e engaço de uvas provindos dos processos de vinificação e material vegetal como restos de podas dos vinhedos e pomares, folhas e resíduos de jardim. A partir de agosto de 2017, a Unidade foi autorizada a iniciar a atividade de compostagem atrelada a atividade da vinícola, que dispõe da licença de operação nº 04645/2017-DL. A partir de então, todo resíduo de bagaço e engaço de uvas, frutas diversas, poda de árvores, grama e serragem, deverão ser depositados no pavilhão destinado à compostagem e transformados em composto orgânico. O material gerado pela atividade de compostagem deverá ser disposto em áreas do próprio empreendimento e utilizado na adubação e atividades de plantio. Foi emitida uma ordem de serviço interna, nº 067, de 01 de dezembro de 2016, para constituir a Comissão encarregada de implantar o processo de compostagem na Embrapa Uva e Vinho e acompanhar a sua execução, bem como propor melhorias e efetuar os registros necessários para fins de atendimento a órgãos de controle interno e externo.

Os rejeitos, por não serem passíveis de gerenciamento, serão entregues duas vezes por semana, por empregados, ao caminhão de coleta municipal, responsável pela coleta, transporte e transbordo até o destino final-aterro de resíduos urbanos no município de Bento Gonçalves.



Os resíduos recicláveis serão dispostos em contentores específicos, rotulados, e não precisarão ser segregados na fonte, pois receberão o mesmo tipo de tratamento e destinação final, com exceção de vidros que serão recolhidos separadamente. A Unidade seguirá a orientação do Plano Municipal de Gerenciamento Integrado de Resíduos Sólidos do Município, em que as recicladoras realizarão a triagem, classificação e segregação dos resíduos recebidos, devido à diversidade de categorias para cada tipo de resíduo gerado. Os resíduos recicláveis dos contentores menores, dispostos em todos os Setores, serão recolhidos diariamente e transferidos para contentores maiores, localizados na parte externa dos prédios, mantendo-se a segregação feita no momento da geração. Esta coleta será feita diariamente por funcionários da empresa de prestação de serviços de limpeza contratada pela Embrapa Uva e Vinho. A coleta dos resíduos recicláveis dos contentores será feita por empregados da Unidade, que farão a entrega, semanalmente, à Recicladora.

Na Embrapa Uva e Vinho, os resíduos recicláveis secos são entregues a Associações de Recicladores da cidade, nomeadas e escolhidas a partir de chamamento e seleção pública. Após a seleção, são firmados contratos entre as partes. Havendo mais de uma associação habilitada é realizado sorteio para estabelecer a sequência de entrega a cada uma por um período de 6 meses. Findo o período ou após todas as associações selecionadas terem sido contempladas, nova seleção é feita. A documentação e os contratos relativos ao último chamamento e seleção pública estão disponíveis no processo SEI nº 21206.401729/2017-10 (Anexo 2).

Na Unidade, a geração do resíduo vidro (garrafas) é significativa, devido às atividades dos setores Análise Sensorial, Microvinificação e Laboratório de Inovação Enológica. Considerando o custo de transporte e destinação final, este tipo de material é doado continuamente a uma Associação de Recicladores, cuja atividade é voltada somente para o gerenciamento de vidros, única recicladora na cidade com infraestrutura e condições adequadas para receber e destinar corretamente este resíduo. A referida recicladora também recebe os vidros coletados pelas demais recicladoras da cidade. Esta parceria entre a Embrapa Uva e Vinho e as Associações de Recicladores, atende o decreto nº 5.940, voltado a empresas da administração pública federal.



Para os cartuchos de toner é utilizado o sistema de recarga até o cartucho apresentar condições para tal. Dessa forma, é reduzido o custo de aquisição e geração de resíduo.

Campanhas visando reforçar os conceitos de coleta seletiva dos resíduos recicláveis serão feitas periodicamente, por meio de folderes explicativos, palestras, exposições, bem como auditorias internas, com o intuito de verificar, na prática, a correta segregação de resíduos.

De acordo com as diretrizes da Política Nacional de Resíduos Sólidos, será observada como prioridade a não geração de resíduos. Na impossibilidade de não gerar, será feito um esforço para que a geração de resíduos seja a menor possível (minimização); não sendo mais possível reduzir, será buscada a reutilização e a reciclagem de todos os resíduos que puderem ser aproveitados na realização das atividades de rotina da Embrapa.

| |
|---|
| TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA |
| AÇÕES |
| 1. APRIMORAMENTO NOS PROCESSOS DE QUANTIFICAÇÃO E PESAGEM DE RESÍDUOS |
| 2. APERFEIÇOAMENTO DOS PROCESSOS DE SEPARAÇÃO DE RESÍDUOS |
| 3. USO CONSCIENTE E RESPONSÁVEL DE MATERIAIS E RECURSOS |

TEMA 3. PLANO DE AÇÃO PARA COLETA SELETIVA

| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/ Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo | Recursos | Apuração | Status |
|-------------|--|---|--|---|--|--------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| 1 | Quantificações de resíduos precisas | Aquisição de equipamento de pesagem (balança) para uso exclusivo em pesagens de resíduos. Monitoramento para que os resíduos gerados sejam adequadamente quantificados. | Setor de Patrimônio e Suprimentos – SPS Setor de Infraestrutura e Logística - SIL | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL CLS | Compra do equipamento de pesagem. Resíduos quantificados e pesados. | 12 meses | Humanos e Financeiros | Mensal | Em andamento |
| 2 | Resíduos separados de forma correta e adequada por classes, e em conformidade com regras e normas da Unidade e do PGRS | Capacitação interna e treinamentos, orientando e incentivando a correta separação de resíduos nas salas, setores e áreas. Informações e orientações divulgadas pelo Boletim Informativo on-line. Palestras e contatos interpessoais realizados pelos pontos focais voltados ao assunto. | Núcleo de Comunicação Organizacional NCO | Núcleo de Comunicação Organizacional – NCO CLS | Empregados orientados, conscientizados e participativos nos processos de separação dos resíduos gerados. Resíduos gerados corretamente, separados e segregados. | 6 meses | Humanos | Semestral | Em andamento |
| 3 | Redução do volume de resíduos gerados, através da redução de uso, reutilização e reciclagem de materiais | Campanhas educativas e ações internas visando o uso consciente e responsável de recursos. Controle, quantificação, registro de dados e elaboração de diagnóstico para identificação de pontos geradores. | Setor de Infraestrutura e Logística - SIL CLS | Setor de Infraestrutura e Logística - SIL CLS | Empregados conscientizados e atuantes na melhoria de processos visando o consumo responsável. Menor consumo e geração de resíduos. Resultados evidenciados através de registros e diagnósticos e manutenção dos menores índices. | 6 meses | Humano | Semestral | Em andamento |



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – COLETA SELETIVA

HISTÓRICO DE CONSUMO – COLETA SELETIVA 2016-2018

Tabela (7) – Coleta Seletiva – 2016

| COLETA SELETIVA | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|--------|--------|----------|----------|----------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 973,00 | 973,00 | 973,00 | 1.085,00 | 1.085,00 | 1.085,00 | 6.174,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 973,00 | 973,00 | 973,00 | 1.085,00 | 1.085,00 | 1.085,00 | 6.174,00 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 24 |

| COLETA SELETIVA | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|----------|----------|--------|--------|--------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 1.865,00 | 1.865,00 | 1.865,00 | 890,00 | 890,00 | 890,00 | 8.265,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 1.865,00 | 1.865,00 | 1.865,00 | 890,00 | 890,00 | 890,00 | 8.265,00 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 4 | 24 |



Tabela (8) – Coleta Seletiva – 2017

| COLETA SELETIVA | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|--------|----------|--------|--------|--------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 890,00 | 821,00 | 1.022,00 | 824,00 | 789,00 | 416,00 | 4.762,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 890,00 | 821,00 | 1.022,00 | 824,00 | 789,00 | 416,00 | 4.762,00 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 8 | 6 | 8 | 5 | 0 | 5 | 32 |

| COLETA SELETIVA | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|--------|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 615,00 | 827,00 | 781,00 | 917,00 | 411,00 | 531,00 | 4.082,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 615,00 | 827,00 | 781,00 | 917,00 | 411,00 | 531,00 | 4.082,00 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 12 | 8 | 8 | 0 | 0 | 0 | 28 |

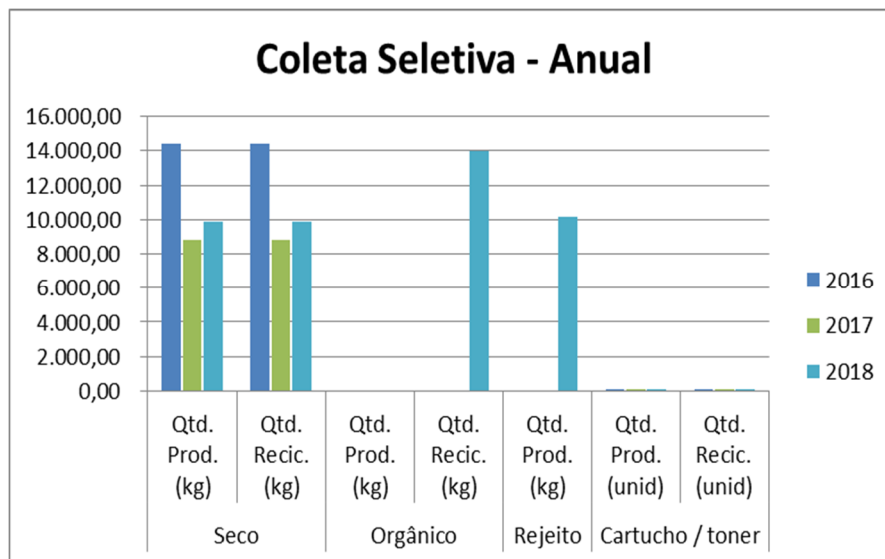


Tabela (9) – Coleta Seletiva – 2018

| COLETA SELETIVA | | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|----------|----------|--------|----------|----------|-------------------|
| | | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 499,00 | 460,00 | 1.475,00 | 523,00 | 1.285,00 | 950,10 | 5.192,10 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 499,00 | 460,00 | 1.475,00 | 523,00 | 1.285,00 | 950,00 | 5.192,00 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 3.700,00 | 6.580,00 | 610,00 | 450,00 | 0,00 | 0,00 | 11.340,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | 683,00 | 798,00 | 571,00 | 894,00 | 1.076,00 | 1.046,00 | 5.068,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 0 | 7 | 0 | 7 | 1 | 6 | 21 |

| COLETA SELETIVA | | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------|--------------------|-------------|----------|--------|----------|--------|--------|-------------------|
| | | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Seco | Qtd. Prod. (kg) | 778,30 | 912,60 | 425,25 | 1.711,50 | 318,00 | 554,00 | 4.699,65 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 778,00 | 913,00 | 425,00 | 1.711,50 | 318,00 | 554,00 | 4.699,50 |
| Orgânico | Qtd. Prod. (kg) | | | | | | | 0,00 |
| | Qtd. Recic. (kg) | 2.158,00 | 0,00 | 500,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 2.658,00 |
| Rejeito | Qtd. Prod. (kg) | 1.012,00 | 1.093,00 | 881,00 | 1.022,50 | 468,50 | 621,00 | 5.098,00 |
| Cartucho / toner | Qtd. Recic. (unid) | 3 | 0 | 0 | 4 | 0 | 6 | 13 |

Figura (4) – Coleta Seletiva: quantidade de material produzido e reciclado – 2016 a 2018



Em 2016 foram gerados e entregues 14.439 kg de resíduos recicláveis (papel, papelão, plástico, metal e vidro) às recicladoras, sendo que o volume de vidro gerado no segundo semestre teve significativo aumento, devido a quantidade de garrafas vazias resultantes da XXIV Avaliação Nacional de Vinhos, onde a Embrapa Uva e Vinho atua na coordenação técnica e sedia as degustações de vinhos, e também pelo descarte de grande quantidade de produtos antigos e fora dos padrões, estocados no Laboratório de Inovação Enológica/Vinícola.

Em 2017 a geração de resíduos reduziu para 8.844 kg, consequência do grande descarte feito no ano anterior que reduziu o passivo de vidro e, também, pela reestruturação nas atividades e processos de elaboração de produtos na Vinícola. De igual forma, as demais categorias de resíduos também apresentaram menores valores, indicando a participação e colaboração de empregados e colaboradores, no sentido de reduzir e reutilizar materiais.

O resíduo seco recolhido na Unidade é resultado de um longo trabalho de conscientização, visando a correta separação e segregação dos resíduos gerados em toda empresa. Durante o ano, através de campanhas explicativas e disponibilização de condições e espaços adequados, praticamente todos os resíduos passíveis de reciclagem gerados nos setores foram separados e encaminhados a reciclagem. Foi estabelecido como meta para 2017 a redução de 5% na geração. Comparando-se os



montantes anuais a redução de geração e entrega alcançadas em relação ao ano anterior foi de 38,75%, índice bastante superior ao estabelecido.

Em 2018, o processo de coleta seletiva, sofreu alguns avanços e inclusões. Além do processo de pesagem ter sido aprimorado, foram adicionadas aos registros da Unidade, as informações das duas estações experimentais vinculadas à Sede da Unidade, localizadas em Jales e Vacaria. Dessa forma, a totalidade de resíduos gerados pela Embrapa Uva e Vinho, incluindo suas estações, foi contabilizada e registrada.

O montante de resíduo reciclável, das 3 bases físicas, em 2018, foi de 9.891,75 kg, sendo que os valores mais impactantes foram nos meses de março e outubro. Destes, 2.000 kg corresponderam ao descarte de arames de aço condutores de vinhedos, que foram substituídos por não apresentarem condições e estarem fracos e enferrujados para reuso. As substituições de arames são feitas após muitos anos de exposição e uso nos campos experimentais. Além disso, 925 kg de vidro foram produzidos nos meses de maio e agosto. Mesmo com a junção das quantidades das estações, o valor de geração de resíduos final praticamente se equivaleu ao ano anterior, ficando mais elevado somente em função do descarte de arames (metal).

O material reciclável (papel, papelão e plástico) gerado na Unidade em 2017 foi entregue à Associação de Recicladores Jardim Glória, enquanto, os vidros à Associação de Recicladores J.S.A., única recicladora na cidade com infraestrutura adequada para receber e dar a destinação correta para este resíduo. A escolha das recicladoras foi realizada através de chamamento público, onde somente duas recicladoras participaram e apresentaram a documentação necessária. Os contratos foram firmados com a Associação de Recicladores Jardim Glória (registro nº 21700.16/0043-1) e com a Associação de Recicladores J.S.A. (registro nº 21700.16/0044-9), na data de 19 de dezembro de 2016. Em 2018, novo chamamento foi realizado. A entrega dos materiais foi feita a três recicladoras: Associação de Recicladores Jardim Glória, contrato nº 21700.18/0002-5, Associação de Recicladores J.S.A, contrato nº 21700.18/0003-3 e Associação de Reciclagem São Roque, contrato nº 21700.18/0004-1.

Em atendimento a Portaria FEPAM nº 87, de 29/10/2018, todos os geradores, armazenadores temporários, transportadores e destinatários de resíduos sólidos



deverão utilizar o Sistema de Manifesto de Transporte de Resíduos – Sistema MTR online, como único sistema válido para documentar a movimentação de resíduos sólidos no Estado do RS. Esta exigência estadual poderá limitar o número de recicladoras participantes nas próximas seleções, uma vez que a maioria delas ainda não está vinculada ao sistema e não tem como proceder a baixa do MTR emitido pela Embrapa Uva e Vinho.

O resíduo orgânico da Unidade formado por frutas e restos de frutas, bagaço e engaço de uvas e material vegetal, totalizou, em 2018, 13.998 kg, que foram destinados a compostagem, cujo licenciamento foi concedido em agosto de 2017. Pode-se observar uma maior produção de resíduos no primeiro semestre, o que decorre do período de safras das uvas e frutas de clima temperado. O montante do segundo semestre, em sua maior parte, corresponde a frutas estocadas em câmara fria, que foram posteriormente processadas.

Não existem parâmetros para comparação com os anos anteriores, pois ainda não havia sido implantado o processo de compostagem na Unidade. Neste período, os resíduos não foram quantificados e nem centralizados em um único local, mas depositados em pequenas leiras dispersas em diferentes locais, para decomposição natural e incorporação ao solo.

Os rejeitos, entregues ao caminhão de coleta municipal, devido a falta de equipamento adequado para pesagem, somente puderam ser quantificados em 2018, após aquisição da balança, totalizando 10.166 kg.

O consumo mensal de cartuchos de tonner e sua reciclagem em 2016, foi feito pela média do gasto anual, por não ter sido feito controle mensal. Em 2017 e 2018 os valores foram informados mês a mês. Em 2017, foram usados 78 cartuchos, sendo que 60 foram enviados para recarga e reutilizados e 18 foram descartados por não mais apresentarem condição de uso. Em 2018, foram usados reciclados 34 e utilizados, até o momento, 31. Os três restantes permanecem em estoque para entrega futura.

É possível observar significativa redução de consumo, recargas e descarte, mais uma vez indicando o uso consciente e responsável.



Análise de resultados

Os resultados obtidos com relação a coleta seletiva demonstram que as metas iniciais estabelecidas em 2016, 10% de aumento de destinação de material para reciclagem e 5% de redução de geração, foram plenamente alcançadas, graças ao trabalho em equipe, que constantemente teve que ser revisto, acompanhado e estimulado através de campanhas internas visando a mudança de comportamento dos empregados e colaboradores e a correta separação dos resíduos. O empenho de todos foi fundamental para o alcance dos objetivos propostos, bem como o aprimoramento constante dos processos.

A meta prevista para o item coleta seletiva em 2019 é de, no mínimo, manter os índices atuais, uma vez que a redução obtida envolveu principalmente aspectos comportamentais como reutilização, separação, uso consciente e racional. Quase que a totalidade de resíduo gerado foi separado e enviado à reciclagem. O grande desafio é aprimorar, cada vez mais, o processo de separação e perpetuar a redução de geração de resíduos, através de campanhas internas.

As equipes da Embrapa Uva e Vinho continuarão cumprindo seu papel no ciclo de vida dos produtos recicláveis, que são utilizados de forma responsável, através da segregação e encaminhamento para associações de catadores que, por sua vez, recolocam esse material no mercado na forma de matéria-prima.



4.4 Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho / Saúde e Segurança no Trabalho – QVT/SST

As temáticas de qualidade de vida no trabalho e saúde e segurança ocupacional, são preceitos fundamentais nas organizações. A qualidade de vida no trabalho, por exemplo, visa a promoção do bem-estar individual e coletivo, o desenvolvimento pessoal do trabalhador e o exercício da cidadania organizacional nos ambientes de trabalho. A saúde e segurança ocupacional, por sua vez, faz referência às condições e fatores que afetam, ou poderiam afetar, a segurança e a saúde dos empregados e de outros trabalhadores, visitantes, estagiários ou quaisquer outras pessoas no local de trabalho. Neste sentido, esta ação objetiva a integração das iniciativas de valorização do corpo funcional da Instituição e sistematização das ações de saúde. Está estruturado em quatro eixos: Valorização e Reconhecimento Profissional, Prevenção e saúde, Capacitação e Desenvolvimento e Integração Sociocultural.

| TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST |
|---|
| AÇÕES |
| 1.LEVANTAMENTO DAS NECESSIDADES DE APRENDIZAGEM PARA TREINAMENTO E DESENVOLVIMENTO DOS EMPREGADOS E COLABORADORES |
| 2. PREVENÇÃO E SAÚDE OCUPACIONAL |
| 3. PREVENÇÃO AOS RISCOS AMBIENTAIS |



TEMA 4. PLANO DE AÇÃO PARA QVT/SST

| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo | Recursos | Apuração | Status |
|-------------|--|--|--|---------------------------------|--|--------------|-----------------|-----------------|--|
| 1 | Avaliar necessidades corporativas de aprendizagem, visando o alcance das metas organizacionais | Aplicação de formulário específico, elaborado pela CRE Carreira, Desempenho e Reconhecimento, vinculada à SGE; Envio do Formulário de Avaliação de Necessidades de Aprendizagem - ANA, via e-mail aos supervisores; Coleta dos dados e análise dos dados; Formulário ANA 2018 disponibilizado na comunidade virtual Pessoas.com | Bem Estar Sede SGP | Setor de Gestão de Pessoas | Levantamento das necessidades de aprendizagem na Unidade | 12 meses | Humano | Anual | Finalizado |
| 2 | Promoção e manutenção do bem-estar físico, mental e social dos empregados em todas as funções | Convocar, via sistema - CITSAUDE, todos empregados para a realização dos exames; Auxiliar, quando necessário, o agendamento destes exames; Monitorar a periodicidade para a realização das consultas; Prevenir e reduzir danos à saúde dos empregados. | Bem Estar Sede SGP | Setor de Gestão de Pessoas | Acompanhamento dos empregados e execução do Programa de Controle de Saúde Médica e Ocupacional | 12 meses | Humano | Anual | Em andamento |
| 3 | Preservação da saúde e integridade física dos empregados de acordo com as prescrições da Norma Regulamentadora 9 do Ministério do trabalho | Monitoramento dos riscos ambientais; Realização da análise global dentro do prazo estabelecido; Acompanhamento das ações do cronograma do Programa de Riscos Ambientais - PPRA; Atualização do PPRA para atendimento do eSocial. | Seg.Trabalho Setor de Gestão de Pessoas | Setor de Gestão de Pessoas | PPRA executado conforme NR 9 | 12 meses | Humano | Anual | Em andamento Fase de implantação e acompanhamento das ações previstas no cronograma |



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO - QUALIDADE DE VIDA NO AMBIENTE DE TRABALHO / SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO – QVT/SST

HISTÓRICO 2016 – 2018

|  | | PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL - PLS | | | | | | |
|---|---|--------------------------------------|------|--------------|--|--|--|--|
| | | UNIDADE: EMBRAPA UVA E VINHO | | | | | | |
| ITEM | CRITÉRIO | 2016 | 2017 | 2018 | | | | |
| 1 | PCMSO ¹ - Periódicos exigidos para o período | 217 | 170 | 226 | | | | |
| | PCMSO ¹ - Periódicos realizados no período | 157 | 112 | 93 | | | | |
| 2 | PPRA ² - Ações previstas para o período | 28 | 8 | 9 | | | | |
| | PPRA ² - Ações realizadas no período | 19 | 5 | Em andamento | | | | |
| 3 | Acidentes de trabalho: Índice de avaliação de gravidade (CITGESMT) ³ | 0 | 0 | 0 | | | | |
| | Acidentes de trabalho: Taxa de frequência de acidentes (CITGESMT) ³ | 0 | 0 | 0 | | | | |
| 4 | Número de ambientes que estão insalubres na Unidade ⁴ | 11 | 11 | 11 | | | | |
| 5 | Participação dos servidores nos programas e/ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho ⁵ | 120 | 120 | 120 | | | | |



O Programa de Controle Médico e Saúde Ocupacional – PCMSO desencadeou, ao longo dos anos de 2016, 2017 e 2018, uma média de 204 exames. Ao analisar o quadro, percebe-se que esta média somente foi alcançada no ano de 2016. Contribuíram para que, nos anos de 2017 e 2018, a média ficasse aquém do estabelecido os seguintes fatores: afastamento do médico do trabalho para tratar de problemas de saúde, pedido de desligamento da enfermeira do trabalho cuja processo de seleção, admissão e capacitação da substituta, comprometeu sobremaneira a conclusão do programa neste período.

O Programa de Prevenção de Riscos Ambientais – PPRA, por tratar-se de um programa dinâmico, prevê ações que podem se estender além do ano de execução. Ou seja, aquelas não atendidas no ano ficam estabelecidas para o ano subsequente. Desta forma, no ano de 2016 foram previstas 28 ações, ao passo que, para os anos de 2017 e 2018, foram planejadas 08 e 09 ações respectivamente, sendo mantido o cronograma para as demais ações do programa. No que se refere à realização das ações previstas podemos, ao interpretar os dados, afirmar que no ano de 2016 foram realizadas, em termos percentuais, 67,86% das ações previstas. Em 2017, foram realizadas 62,50% das ações previstas. Para o ano de 2018, as ações encontram-se em andamento, portanto, não foi possível estabelecer os percentuais de realização. No tocante a Qualidade de Vida no Ambiente de Trabalho – QVT, objetivando maior precisão dos números quanto a efetiva participação do quadro funcional nos programas e ações, foi feita uma média para o período 2016 a 2018, onde obteve-se um quantitativo de 120 participações nos programas e nas ações desenvolvidas.

Análise de resultados

Os resultados alcançados foram considerados positivos. No tocante ao PCMSO, a Unidade está tomando todas as medidas para reestabelecer a normalidade do processo. O PPRA vem tendo amplo acompanhamento das suas ações pelo Técnico em Segurança do Trabalho da Unidade, o qual tem envidado esforços na efetiva implantação e realização das ações previstas no programa. Na questão envolvendo a QVT, a área de bem estar está comprometida em realizar ações necessárias no sentido de aprimorar aprendizagens que proporcionem o alcance das metas organizacionais.



4.5 Eficiência Energética

A utilização de energia elétrica na Embrapa Uva e Vinho tem uma abordagem de acompanhamento e monitoramento do consumo e gasto mensal relativa às 3 Bases Físicas - Bento Gonçalves, Vacaria e Jales e aos 5 Contratos - 2 Elektro Redes S.A. e 3 RGE - Rio Grande Energia S.A, permitindo programar ações voltadas a gestão eficiente do recurso. Os valores de consumo e gasto apresentados correspondem a soma das faturas da Unidade e respectivas Estações.

A Unidade não quantifica separadamente o consumo de energia em predial e não predial, pois não possui medidores individualizados por categoria. Sendo, assim, todo consumo considerado como predial.

Através de ações contínuas, melhorias e substituições estruturais a Unidade busca a redução de consumo. O objetivo é economizar energia elétrica, utilizando-a de forma a obter o máximo benefício com o menor consumo, evitando desperdícios ou o uso inadequado.

| |
|--|
| TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA |
| AÇÕES |
| 1. AVALIAÇÃO DA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NA UNIDADE |
| 2. DIAGNÓSTICO DO SISTEMA ELÉTRICO (REDE) DA UNIDADE |
| 3. AÇÕES PARA REDUÇÃO DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA |

TEMA 5. PLANO DE AÇÃO PARA EFICIÊNCIA ENERGÉTICA (PREDIAL)

| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo | Recursos | Apuração | Status |
|-------------|---|---|---|--|---|--------------|-----------------------|-----------------|---------------|
| 1 | Melhor ganho de eficiência energética nas salas e setores | <p>Levantamento, acompanhamento e melhorias de situações como: Iluminação – Tipo, quantidade de lâmpadas e luminárias utilizadas. Retirada de lâmpadas excedentes, substituição por lâmpadas LED, com maior durabilidade e rendimento, fotocélulas e sensores de presença em locais de pouca movimentação, aproveitamento da luz natural. Motores, aparelhos e equipamentos: Levantamento de modelos antigos, pouco eficientes e de alto consumo energético, sinalizando substituição futura. As novas aquisições de equipamentos devem considerar a classificação, eficiência energética e o correto dimensionamento para o ambiente.</p> <p>A Manutenção preventiva nos equipamentos deverá ser feita evitando-se o gasto energético elevado em decorrência de equipamentos operando com alguma falha.</p> <p>Avaliação das instalações elétricas: forma de instalação, material utilizado, local, condição, possíveis mudanças e alterações visando menor consumo.</p> <p>Climatização: Avaliar sistemas de aquecimento, ventilação, ar condicionado e refrigeração.</p> | <p>Setor de Infraestrutura e Logística – SIL</p> <p>Setor de Patrimônio e Suprimentos – SPS</p> <p>Gerência de Infraestrutura Corporativa</p> | <p>Setor de Infraestrutura e Logística – SIL</p> <p>Setor de Patrimônio e Suprimentos – SPS</p> <p>Gerência de Infraestrutura Corporativa</p> <p>CLS</p> | <p>Melhorias realizadas atendendo as normas e orientações voltadas a redução de consumo.</p> <p>Novas aquisições respeitando critérios de sustentabilidade. Conscientização e atendimento por parte dos empregados e colaboradores às orientações repassadas pelo CLS e gestores.</p> | Anual | Humanos e financeiros | Semestral | Em andamento |

| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|---|--|--------|-----------------------|--------|--------------|
| | | Normalizar o uso de climatizadores na Unidade. Ações condicionadas a disponibilidade de recursos para investimento. | | | | | | | |
| 2 | Evitar perdas e desperdício de energia | Substituição gradual do sistema elétrico antigo existente na Unidade a fim de evitar perdas energéticas. | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Setor de Patrimônio e Suprimentos – SPS Gerência de Infraestrutura Corporativa | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Setor de Patrimônio e Suprimentos – SPS Gerência de Infraestrutura Corporativa CLS | As ações serão executadas de acordo com as necessidade de trocas, no caso de manutenção predial e novas instalações, de acordo com a disponibilidade de recursos. | Anual | Humanos e financeiros | Anual | Futura |
| 3 | Redução de consumo de energia | Campanhas, orientações e ações internas visando uso consciente e redução de consumo de energia nos espaços e rotinas de trabalho. Análises do consumo para identificar quais são os maiores pontos de consumo, onde ocorrem mais desperdícios e quais melhorias devem ser aplicadas na gestão do uso do recurso. | Núcleo de Comunicação Organizacional Setor de Infraestrutura e Logística – SIL | Núcleo de Comunicação Organizacional Setor de Infraestrutura e Logística – SIL CLS | Empregados e colaboradores atuantes e conscientes quanto ao uso do recurso, validando através de hábitos diários o trabalho voltado a adequação de instalações. Estimular o consumo consciente do recurso na organização, evitando os desperdícios e maus hábitos. | Mensal | Humanos | Mensal | Em andamento |



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – ENERGIA ELÉTRICA PREDIAL

Histórico de consumo e gasto – Energia Elétrica Predial 2016 a 2018

Tabela (10) – Consumo e gasto de Energia Elétrica Predial – 2016

| ENERGIA PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (kWh) | 88.880,00 | 93.436,00 | 97.908,00 | 88.308,00 | 87.168,00 | 108.019,00 | 563.719,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 49.616,08 | R\$ 52.070,60 | R\$ 53.101,50 | R\$ 45.446,94 | R\$ 45.137,72 | R\$ 54.000,70 | R\$ 299.373,54 |
| Multas / Juros | R\$ 43,21 | R\$ 92,13 | R\$ 2.064,84 | R\$ 180,19 | R\$ 155,30 | R\$ - | R\$ 2.535,67 |

| ENERGIA PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (kWh) | 89.087,00 | 89.998,00 | 87.627,00 | 74.163,00 | 81.509,00 | 78.284,00 | 500.668,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 43.380,22 | R\$ 43.953,86 | R\$ 42.650,88 | R\$ 36.710,35 | R\$ 40.189,31 | R\$ 39.335,96 | R\$ 246.220,58 |
| Multas / Juros | R\$ 33,40 | R\$ - | R\$ - | R\$ - | R\$ 31,21 | R\$ - | R\$ 64,61 |



Tabela (11) – Consumo e gasto de Energia Elétrica Predial – 2017

| ENERGIA PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (kWh) | 82.736,00 | 90.712,00 | 103.444,00 | 77.166,00 | 68.734,00 | 73.494,00 | 496.286,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 40.570,61 | R\$ 43.671,67 | R\$ 51.285,39 | R\$ 36.969,34 | R\$ 36.254,01 | R\$ 37.868,90 | R\$ 246.619,92 |
| Multas / Juros | R\$ 43,39 | R\$ 74,98 | | R\$ 46,65 | | | R\$ 165,02 |

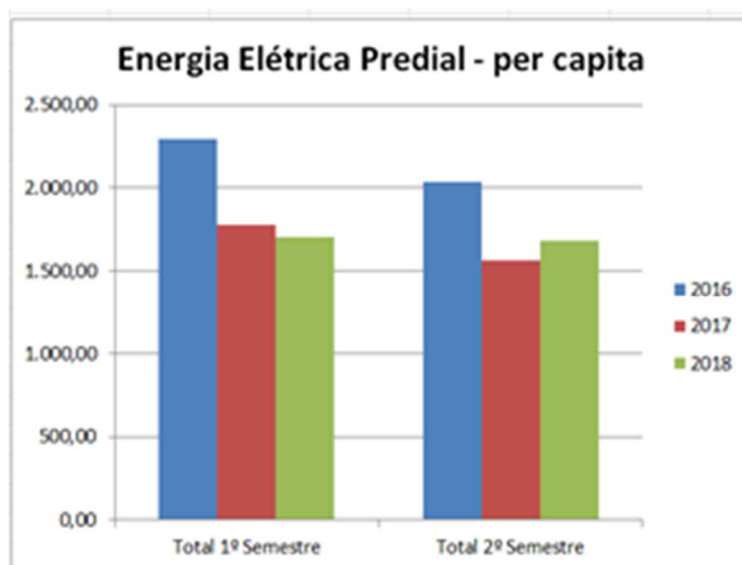
| ENERGIA PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (kWh) | 70.845,00 | 73.233,00 | 78.985,00 | 67.870,00 | 71.426,00 | 74.539,00 | 436.898,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 39.102,55 | R\$ 40.968,95 | R\$ 42.773,01 | R\$ 39.177,61 | R\$ 41.499,32 | R\$ 43.396,54 | R\$ 246.917,98 |
| Multas / Juros | R\$ 65,89 | | | R\$ 2,64 | | | R\$ 68,53 |

Tabela (12) – Consumo e gasto de Energia Elétrica Predial – 2018

| ENERGIA PREDIAL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Consumo (kWh) | 74.064,00 | 86.695,00 | 80.332,00 | 73.866,00 | 80.855,00 | 82.078,00 | 477.890,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 38.498,65 | R\$ 43.760,82 | R\$ 40.194,94 | R\$ 38.280,54 | R\$ 43.775,72 | R\$ 49.499,93 | R\$ 254.010,60 |
| Multas / Juros | R\$ 48,66 | R\$ 37,56 | R\$ 699,67 | R\$ - | | | R\$ 785,89 |

| ENERGIA PREDIAL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|-----------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Consumo (kWh) | 71.650,00 | 84.438,00 | 81.382,00 | 70.754,00 | 83.499,00 | 79.025,00 | 470.748,00 |
| Gasto (R\$) | R\$ 49.008,12 | R\$ 57.656,14 | R\$ 53.269,93 | R\$ 46.854,40 | R\$ 52.654,60 | R\$ 49.041,38 | R\$ 308.484,57 |
| Multas / Juros | | | | | R\$ 814,28 | | R\$ 814,28 |

Figura (5) – Energia Elétrica Predial 2016-2018



A energia elétrica é um dos maiores gastos fixos da Embrapa Uva e Vinho, sendo um recurso indispensável para manutenção e desenvolvimento das atividades de pesquisa, por ser responsável pela geração de luz e força para acionar motores, aparelhos, equipamentos elétricos e eletrônicos determinantes para a execução de trabalhos e obtenção de resultados. Além disso, é essencial para o bem estar físico dos empregados e colaboradores nas rotinas de trabalho.

Alvo de frequentes reajustes nos últimos anos, a conta de luz, representa um dos maiores entraves financeiros para a Unidade. A oscilação de valores em função do sistema de bandeiras, que representam o quanto a geração de energia está custando para as geradoras, mais impostos e encargos, dificultam o alcance de metas relacionadas a gastos, fazendo com que cada vez mais a se atente para a redução de consumo.

As decisões estratégicas da Unidade para melhorar a sustentabilidade do consumo de energia elétrica no período, basicamente estão voltadas a ações de baixo custo orçamentário e comportamentais, como dar continuidade a substituição gradual de lâmpadas incandescentes e fluorescentes por lâmpadas de LED, instalação de sensores de presença nos corredores, aquisição gradual de novos equipamentos com selo de eficiência energética, manutenções preventivas, revitalização das instalações elétricas de acordo com a necessidade de trocas, campanhas de conscientização



voltadas ao uso limitado de aparelhos de ar condicionado ou aquecedores nas salas, condicionado a horários e dias mais quentes ou mais frios e em situação de grande necessidade, orientação aos empregados para desligar e retirar da tomada computadores e periféricos sem uso por longo período, evitar acender lâmpadas e, sempre que possível, aproveitar a luz natural, manter apagadas lâmpadas de corredores, banheiros, espaços desocupados e salas vazias, compartilhar câmaras frias, freezers, autoclaves e aparelhos de grande consumo energético, centralizar produtos em uma única câmara fria e desligar as demais em situações de pequena demanda.

Análise de resultados

Os primeiros meses do ano são caracterizados por altas temperaturas e representam o período de safra de uvas, pêssegos, maçãs e outras frutas, o que demanda um grande consumo de energia elétrica, devido ao uso de aparelhos de ar condicionado e câmaras frias, utilizadas para acondicionamento e refrigeração da matéria prima e produtos. O uso de equipamentos e motores para esmagamento, extração do mosto, refrigeração do suco e experimentação com frutos, utilizados nos Laboratórios de Inovação Enológica (Vinícola), Microvinificação e Pós-Colheita, também contribuem significativamente para o consumo.

Os meses de inverno, por sua vez, sempre resultam em alto consumo de energia, mesmo com racionalização e restrições de uso de climatizadores. Em muitos setores, o uso se torna indispensável, o que eleva os gastos, principalmente em dias muito frios e úmidos.

O consumo de energia elétrica em 2016 foi de 1.064,387 kWh, em 2017 933,184 kWh e em 2018 948,638 kWh, embora a redução não tenha sido tão expressiva, é possível evidenciar que, além da redução, houve manutenção de valores, demonstrando a efetividade das ações executadas. Se comparados os valores de 2016 e 2017, observa-se uma redução de 12,33% no consumo, indicando o alcance da meta de redução de 5% estabelecida.

O gasto com energia em 2016 foi de R\$ 545.594,12, em 2017 de R\$ 493.537,90 e em 2018 R\$ 562.495,17. A redução de 2016 para 2017 foi de 9,54%, também



alcançando a meta de 5% estabelecida. Porém, em 2018, mesmo com uma diferença mínima de consumo a mais (15.454 KWh), o valor do gasto foi muito além do ano anterior, assinalando constantes acréscimos de tarifas e valores taxados.

A meta para o próximo ano é, no mínimo, manter o consumo nos mesmos índices, buscando sempre a redução, o que depende muito da disponibilidade orçamentária, principalmente no que diz respeito a revitalização e substituição total do sistema elétrico, bastante antigo e comprometido, ocasionando perdas e fuga de energia por aquecimento e sobrecargas. O alvo constante será o aspecto comportamental, que associado a melhoria gradual da estrutura, gera grandes resultados.



4.6 Compras e Contratações Sustentáveis

As práticas de compras e contratações sustentáveis, descritas na sequência, são aliadas à racionalização do uso de materiais e serviços. Além disso, para as obras em andamento ou futuras, os projetos irão considerar as tecnologias construtivas e de design que permitam a operação eficiente e sustentável das instalações, com a consequente redução de custos e de impactos ao meio ambiente, como é o caso do projeto do Prédio de Laboratórios da Unidade (expansão do Centro Técnico).

A Unidade, no processo de compras, também está incorporando gradualmente aquisições visando redução de consumo e sustentabilidade, como lâmpadas LED, sensores de presença, segurança eletrônica para auxiliar o serviço de vigilância e manutenção do patrimônio, aparelhos e condicionadores com maior eficiência.

| TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS |
|--|
| AÇÕES |
| 1 REESTRURAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DO SERVIÇO TERCEIRIZADO DE VIGILÂNCIA |
| 2.GESTÃO E FISCALIZAÇÃO DO SERVIÇO TERCEIRIZADO DE LIMPEZA E CONSERVAÇÃO |
| 3. RACIONALIZAÇÃO DO USO DO TELEFONE |
| 4. REVISÃO CONTRATOS DE APOIO ADMINISTRATIVO - MANUTENÇÃO |
| 5. REVISÃO CONTRATOS DE APOIO ADMINISTRATIVO – FOTOCOPIADORAS |

TEMA 6. PLANO DE AÇÃO PARA COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS

| Ação | Objetivo | Detalhamento da Ação | Unidade/Área Envolvida | Unidade/Área Responsável | Meta | Prazo | Recursos | Apuração | Status |
|-------------|--|---|---|--|--|--------------|-----------------------------------|-----------------|---------------|
| 1 | Qualificação no serviço de vigilância | Acompanhamento, fiscalização e orientação das atividades através de reuniões com a equipe e distribuição de material explicativo, visando a qualificação do serviço prestado, a proteção ao patrimônio e às pessoas | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL e Núcleo de Comunicação Organizacional Fiscais técnicos e administrativos do contrato | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Núcleo de Comunicação Organizacional NCO Fiscais técnicos e administrativos do contrato | Serviço de vigilância prestado com eficiência e zelo. | 12 meses | Humanos e Financeiros | Trimestral | Em andamento |
| 2 | Qualificação no serviço de limpeza e conservação | Acompanhamento, fiscalização e orientação das atividades "in loco", através de reuniões com a preposta e a fiscal da empresa contratada, as quais repassam as informações recebidas à equipe de terceirizados, visando a eficiência e efetividade do serviço prestado | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL e Núcleo de Comunicação Organizacional Fiscais técnicos e administrativos do contrato | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL e Núcleo de Comunicação Organizacional Fiscais técnicos e administrativos do contrato CLS | Serviços executados com presteza e eficiência, na limpeza e conservação das áreas externas e internas, garantindo um ambiente limpo e saudável | 12 meses | Humanos e materiais e financeiros | Mensal | Em andamento |
| 3 | Redução de custos com gastos em telefonia | Análise dos relatórios telefônicos da Unidade, para elaboração de proposta de redução de uso e custos | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Núcleo de Comunicação Organizacional - NCO | Setor de Infraestrutura e Logística – SIL Núcleo de Comunicação Organizacional NCO | Redução do uso de telefones e de custo | 12 meses | Humanos | Semestral | Em andamento |



| | | | | | | | | | |
|---|--|---|--|--|-----------------------------------|----------|---------------------|--------|--------------|
| 4 | Reduzir o custo total anual das despesas de apoio administrativo com manutenção de veículos e máquinas agrícolas | Priorizar manutenções preventivas, em vez de corretivas, reduzindo dessa forma o valor do serviço | SIL Máquinas e Veículos SCC – Setor de Contratos e Convênios SOF Setor de Orçamento e Finanças | SIL Máquinas e Veículos SCC – Setor de Contratos e Convênios SOF Setor de Orçamento e Finanças | Redução de 5% da despesa | 12 meses | Humano e financeiro | Mensal | Em andamento |
| 5 | Reduzir o custo total anual das despesas de apoio administrativo com outsource de impressão | Negociar com o fornecedor a redução do valor do contrato, devido a uma diminuição do nº de fotocópias e uma maior digitalização de documentos | SIL Reprografia SCC – Setor de Contratos e Convênios SOF Setor de Orçamento e Finanças | SIL Reprografia SCC – Setor de Contratos e Convênios SOF Setor de Orçamento e Finanças | Redução de 5% do valor contratado | 12 meses | Humano e financeiro | Anual | Em andamento |



4.6.1 Vigilância

A vigilância tem sido objeto de Ações de Melhoria de Processo, com o treinamento dos vigilantes e elaboração de Manual de Procedimentos. O efetivo tem sido reduzido sempre que possível, por representar um dos maiores gastos fixos da Unidade, porém a manutenção da segurança patrimonial tem sido um grande desafio.

A Embrapa Uva e Vinho ocupa uma área aproximada de 100 hectares, dos quais 42 hectares destinados ao uso agrícola (vinhedos e campos experimentais), 2,48 hectares ocupados por edificações e o restante por áreas de preservação, estradas e terrenos com topografia acidentada. A vigilância de todas as áreas e estruturas físicas requer muita atenção, pois a localização da Unidade não é muito privilegiada com relação a segurança. A mesma encontra-se a margem do perímetro urbano, ladeada por pequenos bairros, e torna-se alvo frequente de furtos e roubos, razão pela qual o contrato de vigilância é de suma importância. No período de safra de uva, para evitar furto de frutos é necessário o aumento do efetivo de segurança armada.

A Embrapa Uva e Vinho é pioneira em adequar procedimentos às Instruções Normativas do Ministério do Planejamento. Um exemplo disso, foi a utilização da conta vinculada, ferramenta de gestão de riscos contratuais. Outra ação que merece destaque, foi a adequação dos processos à IN 05/2017. Implementou-se o Instrumento de Medição de Resultado – IMR, para aferição da qualidade da prestação de serviços. Neste modelo, os encargos assumidos pela Administração Pública devem incidir sobre os resultados apresentados pela Contratada. O IMR está presente nos contratos da UD desde 05/2018. Em 2018, a unidade qualificou a fase de planejamento das contratações, acompanhamento e foco na gestão de riscos do processo relativo à Gestão de Contratos e Convênios, em especial aos contratos de terceirização, como é o caso da vigilância.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – VIGILÂNCIA

Histórico de gasto com Vigilância - 2016 a 2018

Tabela (13) – Vigilância – 2016

| VIGILÂNCIA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 76.170,52 | R\$ 137.774,46 | R\$ 137.774,46 | R\$ 96.903,85 | R\$ 96.903,85 | R\$ 96.903,85 | R\$ 642.430,99 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| APOIO ADMINISTRATIVO | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 8.636,42 | R\$ 9.131,12 | R\$ 9.931,50 | R\$ 8.742,18 | R\$ 8.641,62 | R\$ 847,31 | R\$ 45.930,14 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Tabela (14) – Vigilância – 2017

| VIGILÂNCIA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|----------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 142.063,40 | R\$ 142.063,40 | R\$ 120.716,50 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 696.652,10 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| VIGILÂNCIA | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 97.269,60 | R\$ 583.617,60 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Tabela (15) – Vigilância - 2018

| VIGILÂNCIA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|----------------|----------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 97.596,35 | R\$ 149.404,48 | R\$ 101.793,13 | R\$ 77.988,04 | R\$ 77.988,04 | R\$ 77.988,04 | R\$ 582.758,08 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| VIGILÂNCIA | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|----------------|----------------|----------------|----------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 77.988,04 | R\$ 80.220,44 | R\$ 100.547,49 | R\$ 101.999,43 | R\$ 101.999,43 | R\$ 101.999,43 | R\$ 564.754,26 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | R\$ 4.208,67 | | | | | | R\$ 4.208,67 |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

Figura (6) – Vigilância Gasto Anual 2016-2018



Análise de resultados

Em 2016, houve necessidade de um contingente maior de vigilantes tendo em vista que a instalação dos experimentos de pesquisa estava localizada próxima a áreas de risco e que o período da safra foi mais extenso que em anos anteriores. Esta ação foi de fundamental importância para a preservação dos experimentos de pesquisa, uma das atividades fim da empresa. Considerando que a Unidade está localizada em área vulnerável a furtos, a meta estabelecida de substituição de vigilância armada pela não armada, não foi atingida na Sede em Bento Gonçalves. O gasto com este item de despesa comprometeu um valor maior do orçamento da Unidade.

Em 2017/2018, em função do remanejamento de experimentos para lugares menos visados e, também, do período de safra da uva mais curto, houve uma redução do quadro de vigilantes e, por consequência, uma redução do gasto com essa despesa, mesmo considerando a repactuação do contrato ocorrida no mês de julho.

Outro fator que contribuiu com a redução do gasto, em 2018, foi a erradicação dos vinhedos na EVT (Jales-SP), que possibilitou a redução da prestação do serviço de vigilância armada.

4.6.2 Limpeza

Os serviços de limpeza e conservação predial permitem a obtenção das condições adequadas de salubridade e higiene. Envolve, ainda, o fornecimento de mão de obra, materiais e equipamentos em conformidade com os requisitos e condições previamente estabelecidos pela Unidade. São contratados com base na área física a ser limpa, estabelecendo-se uma estimativa do custo por metro quadrado observadas às peculiaridades, produtividade, periodicidade e frequência de cada tipo de serviço e das condições do local, objeto da contratação.

O acompanhamento é feito pelo Setor de Infraestrutura e Logística (SIL), e por membros designados através de O.S nº 13, de 19/04/2018, através do monitoramento e da realização de treinamentos e reuniões regulares com a equipe de terceirizados. A equipe tem sido reduzida sempre que possível, em função do custo elevado, e novos requisitos são incorporados aos contratos para total aproveitamento da prestação deste serviço.

A exemplo do serviço de vigilância armada, este contrato também foi adequado à IN 05/2017. Implementou-se o Instrumento de Medição de Resultado – IMR, para aferição da qualidade da prestação de serviços. O IMR está presente nos contratos da UD, desde 05/2018, e já se registrou casos que comprovam sua eficácia, como exemplos os processos: SEI 21206.002065/2018-91 e 21206.003221/2018-31.

Com o advento da IN 05/2017, surgiu a oportunidade de enfatizar a responsabilidade dos atores da equipe de fiscalização e de disseminar o conhecimento adquirido. Houve capacitação através de Fóruns Administrativos, visitas e videoconferências com as Estações Experimentais, sensibilizando a equipe para a importância da atividade de fiscalização, com o intuito de melhorar a gestão administrativa e garantir maior segurança jurídica aos envolvidos, com a utilização da ferramenta SEI, para otimizar e organizar os processos.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – LIMPEZA

Histórico de gasto com Limpeza - 2016 a 2018

Tabela (16) – Limpeza – 2016

| LIMPEZA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 47.052,00 | R\$ 46.872,00 | R\$ 46.872,00 | R\$ 46.938,54 | R\$ 64.610,65 | R\$ 50.419,73 | R\$ 302.764,92 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| LIMPEZA | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 50.419,73 | R\$ 50.419,73 | R\$ 55.182,71 | R\$ 50.948,95 | R\$ 45.903,53 | R\$ 45.903,53 | R\$ 298.778,18 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Tabela (17) – Limpeza - 2017

| LIMPEZA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 45.903,53 | R\$ 45.903,53 | R\$ 45.903,53 | R\$ 45.903,53 | R\$ 58.874,43 | R\$ 48.497,71 | R\$ 290.986,26 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| LIMPEZA | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 52.023,49 | R\$ 49.370,11 | R\$ 49.370,11 | R\$ 41.757,39 | R\$ 42.264,90 | R\$ 42.264,90 | R\$ 277.050,90 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

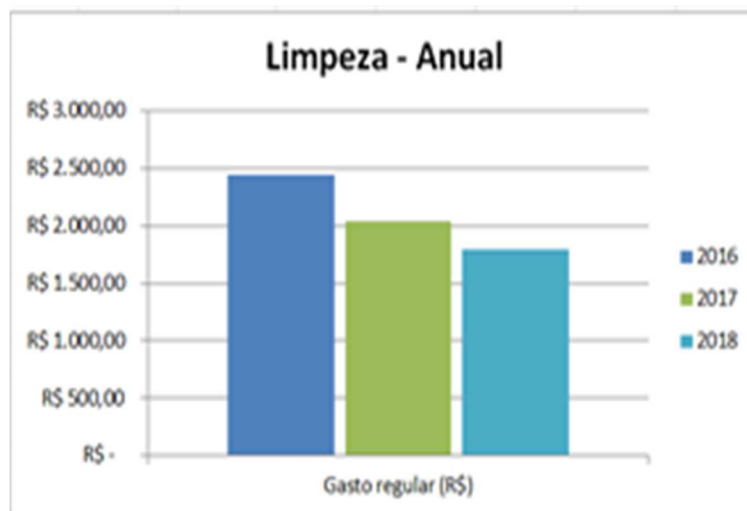


Tabela (18) – Limpeza – 2018

| LIMPEZA | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.759,39 | R\$ 40.579,37 | R\$ 249.368,32 |
| Repactuação (R\$) | | | | | R\$ 5.203,72 | R\$ 1.298,36 | R\$ 6.502,08 |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| LIMPEZA | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 41.183,33 | R\$ 38.604,05 | R\$ 42.349,84 | R\$ 40.455,06 | R\$ 42.133,92 | R\$ 42.365,54 | R\$ 247.091,74 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

Imagem (7) – Limpeza Gasto Anual 2016 - 2018



Análise de resultados

O valor do gasto com limpeza e conservação em 2016 foi de R\$ 601.543,10, referente à contratação de dezesseis terceirizados, sendo doze terceirizados na Sede Unidade, dois terceirizados na Estação Experimental de Fruticultura Temperada – EFCT e dois terceirizados na Estação Experimental de Viticultura Tropical. A despesa com o contrato de limpeza e conservação foi reduzida em 2017 e 2018, para R\$ 568.037,16 e R\$ 502.962,14, respectivamente, em função da realização de novos processos licitatórios para este serviço. As empresas que participaram da licitação ofertaram valores menores aos praticados anteriormente. Outro fator que contribuiu para a redução do gasto com este item de despesa, foi o atendimento a IN 05/2017 no que diz respeito a exigência de que o número de terceirizados contratados seja compatível com a área física a ser mantida. Foi realizada uma análise com base no cálculo de produtividade e foi possível reduzir o quadro de contratados, conforme previsto em uma das metas do plano de ação de 2016. Estão prestando serviço atualmente, um terceirizado em Jales (EVT), dois em Vacaria (EFCT) e nove na Sede (Bento Gonçalves). Considerando o período de 2016 a 2017, a meta estabelecida para redução de gastos foi de 3%. Com as ações desenvolvidas pela Unidade atingiu-se 5,57% de economia, demonstrando a superação da meta.



Em 2018 o valor gasto com limpeza e conservação na Unidade foi ainda menor, evidenciando a contínua redução de gastos desta despesa, mesmo havendo repactuação dos contratos nos meses de maio e junho.

4.6.3 Telefonia fixa / móvel

O serviço de comunicação da Embrapa compreende uma rede complexa e um fluxo elevado de comunicação para atender as pesquisas e rotinas administrativas. A comunicação via internet tem facilitado e agilizado muito a comunicação entre as partes, porém ainda se faz necessário o uso de telefone fixo, móvel e seus aplicativos. A Unidade tem revisto suas rotinas e incentiva o uso de meios comunicação virtuais, fazendo com que a telefonia seja cada vez menos utilizada.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – TELEFONIA FIXA/MÓVEL

Histórico de gasto com Telefonia fixa/móvel - 2016 a 2018

Tabela (19) – Telefonia fixa/móvel – 2016

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto (R\$) | R\$ 9.195,36 | R\$ 6.219,50 | R\$ 5.481,18 | R\$ 5.124,02 | R\$ 4.245,96 | R\$ 6.993,19 | R\$ 37.259,21 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto (R\$) | R\$ 5.246,89 | R\$ 6.355,97 | R\$ 4.073,36 | R\$ 6.014,84 | R\$ 7.052,39 | R\$ 1.600,94 | R\$ 30.344,39 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |



Tabela (20) – Telefonia fixa/móvel - 2017

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto (R\$) | R\$ 5.246,89 | R\$ 6.355,97 | R\$ 4.073,36 | R\$ 6.014,84 | R\$ 7.052,39 | R\$ 1.600,94 | R\$ 30.344,39 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto (R\$) | R\$ 9.195,36 | R\$ 6.219,50 | R\$ 5.481,18 | R\$ 5.124,02 | R\$ 4.245,96 | R\$ 6.993,19 | R\$ 37.259,21 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

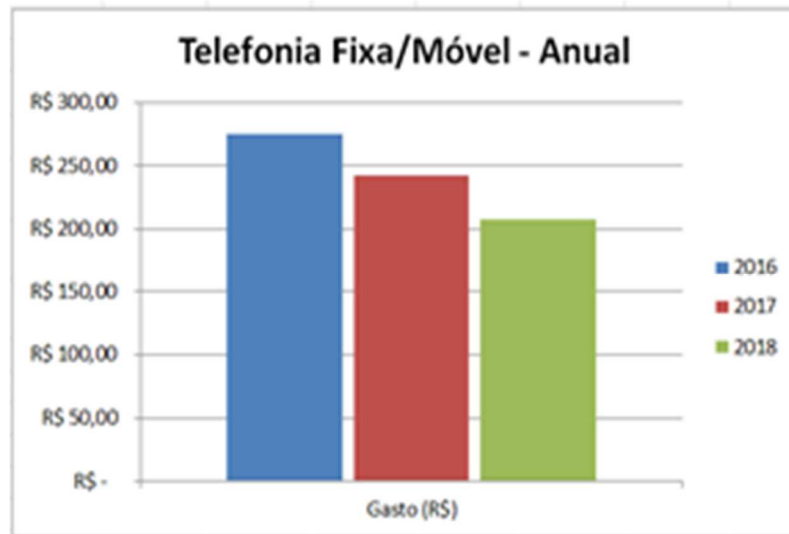


Tabela (21) – Telefonia fixa/móvel - 2018

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto (R\$) | R\$ 6.066,67 | R\$ 5.662,41 | R\$ 4.734,72 | R\$ 4.990,61 | R\$ 4.667,12 | R\$ 4.668,14 | R\$ 30.789,67 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

| TELEFONIA FIXA/MÓVEL | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|----------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto (R\$) | R\$ 4.141,24 | R\$ 4.581,07 | R\$ 5.174,48 | R\$ 4.115,28 | R\$ 4.492,51 | R\$ 4.906,55 | R\$ 27.411,13 |
| Multas / Juros | | | | | | | R\$ - |

Imagem (8) – Telefonia fixa/móvel Gasto Anual 2016 - 2018



Análise de resultados

O gasto com o item telefonia na Embrapa Uva e Vinho, em 2016, foi de R\$ 67.603,60. Em 2017, o valor gasto permaneceu o mesmo. Por sua vez, em 2018, a Unidade gastou R\$ 58.200,80 em telefonia, portanto 13,91% a menos que nos anos anteriores. Um dos motivos foi a rescisão do contrato de telefonia móvel, com serviço de 13 linhas e pacote de dados, recurso utilizado pela Chefia e alguns supervisores, reduzindo, assim, o gasto mensal com esse serviço para a Unidade.

Outro fator importante para a redução de custos de telefonia, foi a não contratação de empresa para realizar o serviço de manutenção corretiva, pago mensalmente a uma empresa contratada e que atualmente vem sendo executado pela equipe de manutenção da Unidade.



4.6.4 Apoio administrativo

Os serviços de apoio administrativo propiciam suporte logístico para que a Unidade possa cumprir sua missão. Reúne os serviços de diversas categorias tais como menor aprendiz, outsource de impressão, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, serviço de comunicação de dados (internet) e serviço de telecomunicações (telefonia).

A Unidade possui contrato de outsource de impressão (empresa especializada que disponibiliza as impressoras e os suprimentos necessários) somente para as 5 impressoras de maior utilização (Centro Técnico, Administração, Transferência de Tecnologia, Chefias e na Estação Experimental de Vacaria). Como o contrato não abarca todas as impressoras, por impedimento imposto por Portaria Ministerial, há consumo de cartuchos além desse contrato. Os cartuchos das impressoras (outsource) são substituídos pela empresa fornecedora mediante solicitação da Embrapa. O controle da quantidade de cópias é efetuado mensalmente através de planilhas individuais para cada máquina.

Com relação à contratação de menor aprendiz, os estabelecimentos de qualquer natureza são obrigados a empregar e matricular nos cursos dos Serviços Nacionais de Aprendizagem (SESI, SENAI, SENAC, etc.) número de aprendizes equivalente a 5% (cinco por cento), no mínimo, e 15% (quinze por cento), no máximo, dos trabalhadores existentes em cada estabelecimento, cujas funções demandem formação profissional. No caso da Embrapa Uva e Vinho, considerando que temos um quadro funcional de 167 empregados, são 5 adolescentes entre quatorze e dezoito anos, que atuam em diferentes setores administrativos.

Também, a Unidade possui contratos para manutenção de máquinas e implementos agrícolas e de veículos automotores, nas 3 bases físicas, que preveem a manutenção preventiva e corretiva, com fornecimento de peças.

O acesso à internet na Embrapa Uva e Vinho é feito por um link contratado pela Rede Nacional de Pesquisa (RNP). No final do ano de 2015, a Embrapa assinou um TED (Termo de Execução Descentralizada) com a SEPIN/MCTI para execução de ações de interesse da Embrapa junto a RNP. Entre essas ações está a análise técnica e implementação do acesso de alta capacidade a 10 Unidades Descentralizadas da



Embrapa. A Embrapa Uva e Vinho de Bento Gonçalves foi uma das 10 Unidades Descentralizadas selecionadas para essa ação e o link entrou em funcionamento em junho de 2017. As Estações Experimentais de Vacaria-RS e Jales-SP não estão contempladas nessa ação e, atualmente, o link de internet das mesmas é contratado pela Unidade.



RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO – APOIO ADMINISTRATIVO

Histórico de gastos com Apoio Administrativo - 2016 a 2018

Tabela (22) – Apoio Administrativo - 2016

| APOIO ADMINISTRATIVO | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 8.491,56 | R\$ 8.455,98 | R\$ 8.941,38 | R\$ 8.872,74 | R\$ 9.637,76 | R\$ 9.014,52 | R\$ 53.413,92 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| APOIO ADMINISTRATIVO | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|--------------|--------------|--------------|--------------|--------------|------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 8.636,42 | R\$ 9.131,12 | R\$ 9.931,50 | R\$ 8.742,18 | R\$ 8.641,62 | R\$ 847,31 | R\$ 45.930,14 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Tabela (23) – Apoio Administrativo – 2017

| APOIO ADMINISTRATIVO | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 34.787,42 | R\$ 23.355,19 | R\$ 41.635,92 | R\$ 53.737,48 | R\$ 48.060,74 | R\$ 38.601,69 | R\$ 240.178,44 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

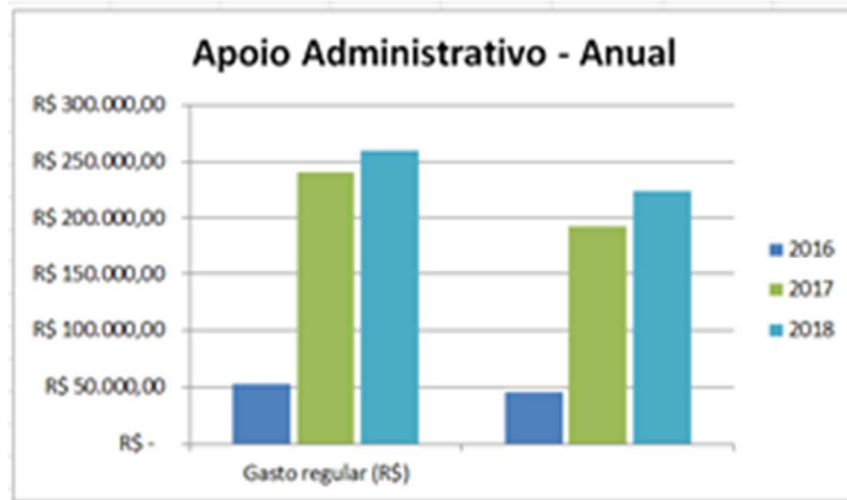
| APOIO ADMINISTRATIVO | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 32.289,30 | R\$ 30.603,96 | R\$ 31.038,32 | R\$ 23.487,48 | R\$ 21.882,64 | R\$ 53.760,62 | R\$ 193.062,32 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Tabela (24) – Apoio Administrativo - 2018

| APOIO ADMINISTRATIVO | 1º Semestre | | | | | | Total 1º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 41.757,39 | R\$ 46.963,11 | R\$ 45.660,69 | R\$ 259.653,36 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |

| APOIO ADMINISTRATIVO | 2º Semestre | | | | | | Total 2º Semestre |
|------------------------------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|-------------------|
| | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | |
| Gasto regular (R\$) | R\$ 27.056,63 | R\$ 35.969,49 | R\$ 26.273,38 | R\$ 34.381,24 | R\$ 42.924,92 | R\$ 56.842,77 | R\$ 223.448,43 |
| Repactuação (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Aditivos (acresc ou supress) (R\$) | | | | | | | R\$ - |
| Glosas (R\$) | | | | | | | R\$ - |



Análise de resultados

Os gastos no ano de 2016 no montante de R\$ 99.344,06 foram consideravelmente menores porque foram inseridos no PLS apenas dois itens, manutenção de reprografia e menor aprendiz. Em 2017, foram consideradas todas as despesas que a Unidade mantém contrato como: menor aprendiz, outsource de impressão, serviços de manutenção de veículos, de máquinas e equipamentos agrícolas, serviço de comunicação de dados (internet) e serviço de telecomunicações (telefone), totalizando R\$ 433.240,76. Já em 2018, o total dessas despesas foi de R\$ 483.101,79. O acréscimo de 11,5% de 2017 para 2018 deveu-se, principalmente, aos gastos com manutenção de veículos automotores e máquinas agrícolas, ocasionado pelo aumento do número de viagens em atividades de pesquisa e pelo envelhecimento da frota. Outro fator importante para esse acréscimo foi o fato de que o prazo de vigência do contrato de manutenção de veículos expirou no final de 2018, sendo que a assinatura de um novo contrato estava prevista para meados de fevereiro de 2019. Considerando o lapso temporal entre dezembro de 2018 e fevereiro de 2019, optou-se por realizar, visando à segurança dos empregados, a manutenção preventiva necessária para os veículos no final de 2018, antes do término do contrato vigente, ocasionando aumento de gastos. Da mesma forma, foi realizada manutenção preventiva nas máquinas e equipamentos agrícolas, com contrato válido até meados de janeiro de 2019, ocorrendo um acréscimo dos gastos até a entrada em vigor do novo contrato. Outro gasto que contribuiu para o aumento em 2018 foi o de outsourcing de impressão, ocasionado devido a necessidade de nova licitação, uma



vez que o contrato anterior, considerando os aditivos de prazo, já havia alcançado 60 meses de vigência. Porém, o referido aumento foi neutralizado pela diminuição do número de cópias ocasionado pela implantação do sistema do SEI.

As despesas com menor aprendiz, serviço de comunicação de dados (internet) e serviço de telecomunicações (telefone), não sofreram alterações ao longo do período analisado.



5. CRONOGRAMA DA REVISÃO DO PLS

De acordo com o Art. 13 da Instrução Normativa nº 10/2012, os resultados alcançados a partir das ações definidas no PLS serão publicados semestralmente no site da Uva e Vinho, apresentando as metas alcançadas e os resultados medidos pelos indicadores.

Ao final de cada ano, será elaborado relatório de acompanhamento do PLS de forma a evidenciar o desempenho da Embrapa Uva e Vinho, contendo: consolidação dos resultados alcançados e identificação das ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano subsequente.

O CLS deverá analisar o relatório de acompanhamento do PLS do ano anterior, a fim de identificar as ações a serem desenvolvidas ou modificadas para o ano vigente.

6. AÇÕES DE DIVULGAÇÃO, CONSCIENTIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO

O PLS da Embrapa Uva e Vinho estará disponível no site da Unidade para conhecimento e acompanhamento de todos os empregados e colaboradores visando, assim, a efetiva participação e empenho de todos no cumprimento do plano. Periodicamente serão feitas reuniões com os integrantes do CLS e com os responsáveis pelos eixos temáticos, a fim de avaliar o andamento dos trabalhos, o alcance de metas e programar as ações futuras.

Como ferramenta de divulgação interna será utilizado o Informativo eletrônico diário, com informações, orientações, apresentação de resultados e metas a serem alcançadas.

Serão realizadas reuniões e encontros com as equipes da Unidade para disseminar à cultura da redução de gastos e dar ênfase às práticas de sustentabilidade estabelecidas nos eixos temáticos do plano, visando seguir o modelo institucional voltado aos aspectos ambiental, social e econômico, base de processos sustentáveis.



7. INVENTÁRIO/LEVANTAMENTO

Os materiais de consumo inventariados pela foram papel A4 e Cartucho/toner para impressão, período 2016-2018.

Lista de Materiais de Consumo em 2016

| <i>Código¹</i> | <i>Descrição do Item</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Unidade de medida</i> | <i>Valor Total R\$²</i> | <i>Item Sustentável³</i> |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| BR0317127 | Papel A4 para impressão | 790 | Un | 12.075,00 | Não |
| BR0438372 | Cartucho/toner para impressão | 100 | Un | 4.235,00 | Não |

Lista de Materiais de Consumo em 2017

| <i>Código¹</i> | <i>Descrição do Item</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Unidade de medida</i> | <i>Valor Total R\$²</i> | <i>Item Sustentável³</i> |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| BR0317127 | Papel A4 para impressão | 500 | Un | 7.950,00 | Não |
| BR0438372 | Cartucho/toner para impressão | 105 | Un | 4.790,10 | Não |

Lista de Materiais de Consumo em 2018

| <i>Código¹</i> | <i>Descrição do Item</i> | <i>Quantidade</i> | <i>Unidade de medida</i> | <i>Valor Total R\$²</i> | <i>Item Sustentável³</i> |
|---------------------------|-------------------------------|-------------------|--------------------------|------------------------------------|-------------------------------------|
| BR0317127 | Papel A4 para impressão | 300 | Un | 5.058,00 | Não |
| BR0438372 | Cartucho/toner para impressão | 34 | Un | 1.523,88 | Não |

Obs.: ¹ Refere-se ao código do Sistema de Catalogação de Material (CATMAT) para as unidades integrantes do SISG. Para as demais, utilizar código de material usualmente empregado.

² Somatório do valor em Real dos itens adquiridos no período de 1 ano.

³ Informar sim ou não.



8. ANEXOS

1. Ordem de Serviço - Comitê Local do Plano de Logística Sustentável – CLS



Uva e Vinho

ORDEM DE SERVIÇO Embrapa Uva e Vinho Nº 1, DE 9 DE MARÇO DE 2017

O Chefe-Geral do Centro Nacional de Pesquisa de Uva e Vinho – CNPUV, no uso de suas atribuições legais,

RESOLVE:

Designar, a partir de 22 de fevereiro de 2017, Flávia Luzia Basso, Chefe Adjunto de Administração, presidente, Vânia Maria Ambrosi Sganzerla, Técnico A, secretária-executiva, Adalberto Siqueira, Assistente B, membro, Bruna Carla Agustini, Analista A, membro, Celso Guarani Ruiz de Oliveira, Analista B, membro, Edgardo Aquiles Prado Perez, Analista A, membro, Gisele Bittarello, Analista A, membro, Gláucia Maria Savoldi Moy, Técnico A, membro, Iraci Sinski, Técnico, A, membro, Lisiani Ritter, Técnico B, membro, Luciano Gebler, Pesquisador A, membro, Nêmora Gazzola Turchet, Técnico A, membro, Paulo Brambila, Técnico B, membro, Raul Inácio Schack, Analista A, membro, Renata Gava, Analista B, membro, Roque Antonio Zilio, Técnico A, membro, Rosemary Hoff, Pesquisador A, membro, e Vinícius Antonio Machado Nardi, Analista B, membro, para constituir o Comitê Local de Sustentabilidade (CLS) permanente da Unidade, que tem por objetivo desenvolver ações relacionadas à gestão ambiental e gestão de eficiência na cadeia de suprimentos que incorporem melhorias contínuas de processo nessas áreas à cultura organizacional da Unidade e atendam à legislação ambiental vigente e às normas da Embrapa de forma integral.

MAURO CELSO ZANUS
Chefe-Geral
Embrapa Uva e Vinho

2. Documentação e contratos entre Embrapa Uva e Vinho e Associações de Reciclagem – Processo SEI 21206.401729/2017-10 em atendimento ao Decreto 5.940 de 25 de outubro de 2006

Arquivo Editar Exibir Histórico Favoritos Ferramentas Ajuda

SEI - Processo

https://sistemas.sede.embrapa.br/sei/controlador.php?acao=procedimento_trabalhar&aca...

EMPRESA BRASILEIRA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA

sei!

21206.401729/2017-10

- I
- II
 - Ata do Chamamento Público 01/2017 (0435347) CNPUV/SOF
 - Lista de presença do Chamamento Público 01/2017 (0435368) CNPUV/SOF
 - Documentação de Habilitação da Associação de Reciclagem São Roque (0436298) CNPUV/SOF
 - Documentação de Habilitação da Associação de Recicladores Jardim Glória (0436326) CNPUV/SOF
 - Documentação de Habilitação da Associação de Reciclagem JSA (0437628) CNPUV/SOF
 - Contrato CNPUV/SOF 0438028 CNPUV/SOF
 - Contrato CNPUV/SOF 0438049 CNPUV/SOF
 - Contrato CNPUV/SOF 0438080 CNPUV/SOF
 - Relatório CNPUV/SOF 0438207 CNPUV/SOF
 - E-mail CNPUV/SOF 0438373 CNPUV/SOF
 - Contrato Jardim Glória (0676929) CNPUV/SOF
 - Contrato JSA (0676932) CNPUV/SOF
 - Contrato São Roque (0676939) CNPUV/SOF
 - Ordem de Serviço Designação Gestor Contrato RECICLADORAS (0705876) CNPUV/SCC
 - Portaria FEPAM Nº 33 DE 23/04/2018 (1097448) CNPUV/SCC
 - Carta Nº 008/2018CAA/NOTIFICA/CNPUV (1097486) CNPUV/SCC

Consultar Andamento

Processos Relacionados:

Patrimônio e Suprimentos: Contratação de Serviços - Pessoa Jurídica (1)